ANO 30.º SEXTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1951 N.º 10.125

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

BIBOCAS

(UM SÍMBOLO)

Manuel José Fragoso nascera positivamente com sorte. Dele se podia dizer, consoante o rifão popular, que decerto chorou no ventre materno.

Era filho de pais humildes e de fracas posses o sr. Olimpio Fragoso e a sr.ª Aniceta dos Anjos—ela uma mocetona larga dos encontros, cara rechonchuda e olhos de azougue, desenvolta e ladina; ele um magricelas, cara chupada e olhos sumidos, acanhado de corpo e reduzido de intelecto.

Nascera tardio, isto é, treze anos depois de fundado o domicilio conjugal, achando-se o pai ao tempo já tão decaido que os vizinhos maledicentes rosnavam sempre que se falava no rebento serôdio, que, aliás, era o duplo retrato dos progenitores, por um lado, atrevido e esperto e, por outro, cauteloso e obscuro.

Tomou-o á sua conta uma tia já durázia, com fama dalguns cabedais, a tia «Anica dos anéis», assim conhecida pelos grossos cachuchos que lhe enchumaçavam os dedos e que ela confessava serem herdados dum primo brasileiro. Cara de fuinha, dentes acavalados, olhos de turquês e pelo espetado no queixo, parecendo sempre pronta a arremeter, era uma fonte de ternura para o sobrinho.

A mãe, apesar da sua aparência, não o pudera criar, além de que era muito sujeita a deliquios, o que fazia recear que ela um dia caisse sobre o miudo, atabafando-o, pelo que se cuidou de o alimentar a leite de vaca — de vaca não, comentavam ainda os embirrentos vizinhos, mas duma burra manhosa, que era o unico bicho nas redondezas em condições para o efeito.

Assim foi crescendo o menino em anos e gracinhas, que—diga-se de passagem—eram antes verdadeiras brejeirices do que ditos de espirito. A todos, porém, enlevava com a sua esperteza ou, melhor, com a sua lábia. Cha-

DIAS FERREIRA

(Continua na 3.ª pag.)

Passou hoje em Lisboa o embaixador espanhol *em Washington*

O embaixador Lequerica ao desembarcar em Lisboa

Passou esta madrugada em Lisboa, a caminho de Madrid, após três anos de ausência nas Américas, o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros e actual embaixador de Espanha em Washington, José Felix Lequerica, que ainda há pouco apresentou as suas credenciais numa cerimónia de repercussão mundial, depois da O. N. U. ter modificado a sua atitude para com o país vizinho, que durava há cinco anos.

O embaixador Lequerica, que é um amigo e admirador de Portugal, onde esteve, pela ultima vez, também de passagem, há dois anos e dez meses, desceu no aeroporto pouco depois das 3 e 30 da madrugada, em consequência de atraso do avião, que fez o voo directo Boston-Lisboa.

A uma pergunta nossa, respondeu:

—Volto a Espanha com muita alegria e entusiasmo, depois de demorada ausência. Depois da apresentação das minhas credenciais como embaixador na América do Norte, venho em missão de serviço receber instruções do Governo do meu país.

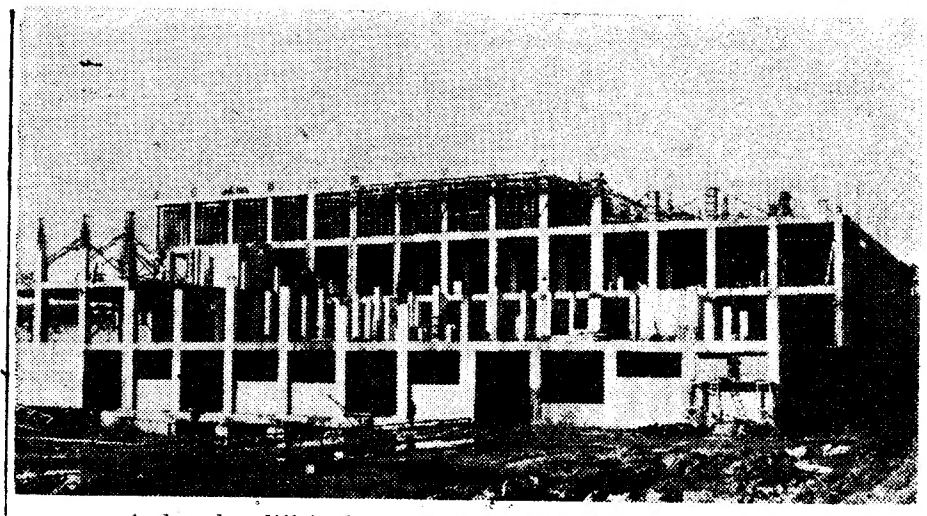
Respondendo depois a uma pergunta de jor-

(Continua na página central)

Foi nomeado director da Emissora Nacional

O sr. António Eça de Queirós

Foi publicada hoje a portaria que nomeia o sr. António Eça de Queirós presidente da direcção da Emissora Nacional, em comissão extraordinária de serviço publico, conservando a sua qualidade de funcionário vitalicio de chefe da 3.ª repartição do Secretariado Nacional da Informação, que tem estado, até agora, a dirigir interinamente.



A obra do edificio dos frigorificos vista da margem do Tejo

As obras do novo matadouro

que deve estar pronto a funcionar daqui a um ano

foram hoje visitadas pela nova vereação

A nova vereação da Camara Municipal de Lisboa visitou, esta manhã, as obras do Novo Matadouro, nos Olivais, que deve ficar na situação de poder funcionar daqui a um ano.

Os srs. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto e Luís Pastor de Macedo, respectivamente, presidente e vice-presidente do Município, foram os primeiros a chegar, tendo sido recebidos pelos srs. dr. Almeida de Eça e engenheiro Ferreira de Aguiar, directores, respectivamente, dos serviços de Abastecimentos e de Urbanização e Obras; dr. Filipe Romeiras, chefe da Repartição do Matadouro; engenheiros Mendes Leal e Vassalo e Silva, autores do projecto, de que é arquitecto o sr. Morais Zilhão; e engenheiros Ciro de Oliveira Pinto, chefe da Repartição de Obras Municipais, e José Pato, fiscal da obra, que está a ser executada, por empreitada, pela O. P. C. A..

Minutos depois, chegaram os vereadores, acompanhados pelo sr. dr. Monteiro de Macedo, chefe da Secção de Propaganda e Turismo.

Expostos ao ar livre, estavam os gráficos, marcando o enquadramento do Matadouro no plano de urbanização de Lisboa, e as plantas dos três pisos, cujas respectivas utilizações o sr. engenheiro Vassalo e Silva largamente explicou.

O edificio dos frigorificos—que, com o da matança, formará um só bloco, a concluir em fins de 1952—está muito adiantado.

O Matadouro ocupará uma área de 16 hectares, sendo limitado ao Norte pela Avenida da Circunvalação, a Leste por um grande terrapleno da Administração Geral do Porto de Lisboa, numa zona que o Tejo ainda o ano passado cobria, a Sul pelo Lazareto Pecuário, e a Oeste pela linha do caminho de ferro Lisboa-Porto. As características do frigorifico—cujo isolamento será feito com cortiça—são as seguintes: tuneis de congelação diária, a 40 graus negativos, no piso inferior, com capacidade para 40 toneladas; armazens a 20 graus negativos, no piso do meio, para 4.000 toneladas; e outros, a diferentes temperaturas, que vão até 5 graus positivos, para a descongelação antes da saída para o consumo, e que estão instalados no piso superior, ao nível da comunicação com o exterior do Matadouro. No outro edificio que completará o bloco—o de Matança-Oficinas—a capacidade horária de abate será de: 60 bovinos adultos, 40 vitelas, 400 ovinos e 100 porcos.

A primeira fase das obras—na qual já se gastaram 80.000 contos—custará 100.000 contos, e compreenderá: o frigorifico e a Matança-Ofi-

(Continua na página central)

A GUERRA NA COREIA

Contra-ataques chineses *a Sueste de Seoul*

forçaram os americanos a retirar

TÓQUIO, 9—Caía neve e geada na maior parte da área de batalha coreana, esta manhã, quando os aviões das forças do general MacArthur levantaram voo, em apoio das tropas das Nações Unidas que se aproximam de Seoul e do paralelo 38º.

Em ambas as costas, em frente dos flancos extremos do avanço das Nações Unidas, navios de guerra britanicos, australianos, neozelandeses, americanos e holandeses mantiveram bombardeamento continuo das posições comunistas.

O inimigo lançou vários ataques nocturnos, ao longo dos sectores oriental e central, mas todos tinham sido repelidos ou sustidos, na madrugada de hoje.

Segundo diz um comunicado do 8.º exército, no sector da costa oriental, norte-coreanos, com o efectivo de cerca de três batalhões, que resistiram tenazmente ao avanço sul-coreano á volta de Kangnung, «desapareceram durante a noite», permitindo aos sul-coreanos progredir á vontade.

Depois de uma semana de martelamento das defesas meridionais de Kangnung, os sul-coreanos entraram hoje nessa localidade. Encontram-se, assim, a 28 quilómetros do paralelo 38º.

Forças comunistas contra-atacaram energicamente as forças do 8.º exército, que executam a sua ofensiva ao longo de uma frente de 240 quilómetros, 24 quilómetros a Leste de Hoengsong.

A Sueste de Seoul, os comunistas lançaram o seu ataque contra infantaria e tanques americanos que avançavam em direcção ao rio Han. Uma barragem tremenda de morteiros, metralhadoras e armas portáteis forçou os americanos a retirar. Os comunistas efectuaram, depois, um violento ataque nocturno, mas as tropas aliadas mantiveram-se firmes e o assalto foi repelido com pesadas perdas para os comunistas.

(Continua na ultima pág.)

Ministro dos Negócios Estrangeiros

Continua retido em casa, há alguns dias, depois de uma recaída do ataque de gripe que sofreu, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, que, por esse motivo, não tem podido comparecer a qualquer cerimónia e, ontem, não assistiu também ao conselho de ministros.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A fuga dramática *do antigo ministro Clementis* da Checoslováquia

VIENA, 8—O «Neu Wiener Tagszeitung», orgão do Partido Populista Católico, fez saber que o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros da Checoslováquia, Wladimiro Clementis, se encontra presentemente na Abbazia, pequena praia da Jugoslávia, perto de Fiume, estando instalado na residencia «Victoria». O referido jornal diz também que o antigo ministro fugiu da Checoslováquia no dia 1 de Fevereiro, a bordo dum pequeno avião, auxiliado por seu cunhado Daniel Okali, que foi ministro eslovaco do Interior, e se encontraria agora preso por ter prestado esse auxilio ao fugitivo. Ainda segundo o mesmo jornal, Clementis chegou a Munich, esteve aí pouco

(Continua na página central)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SONEGAÇÃO DE ESPOLIO—Queixaram-se á Policia Judiciária as sr.as Françoise Nore, francesa, moradora na Rua D. Pedro V, 53, r/c., esquerdo, e Guiomar Peres Moreira, residente na Rua Augusto José Vieira, 20-2.º, dt., contra uma criada de D. Rosalina Almeida Jardim, de 86 anos, de Mangualde, que internou esta senhora no hospital dos Capuchos, como indigente, e que como tal foi enterrada pela Misericórdia, ao falecer. Tudo isto foi feito a ocultas dos herdeiros da falecida, e sonegando a dita criada e seu marido, joias, moveis, roupas, e dinheiro, no valor de cinquenta contos.

DUM AUTOMOVEL — O caixeiro-viajante João António de Miranda, morador na Calçada de Arroios, 138-A, queixou-se de que os gatunos lhe levaram, do automóvel que tinha á porta da residencia, cortes de fato no valor de 6.040$00.

UM CONTRA O OUTRO—José Barrosa, de 36 anos, solteiro, pintor, e António Militão da Costa, de 30 anos, solteiro, residentes na Rua Cidade Cardiff, 13, cave, queixaram-se na P. S. P., acusando-se mutuamente de agressão a soco, do que resultou ficarem feridos pelo que receberam tratamento no hospital de S. José.

ASSALTADO NA RUA—Queixou-se á P. S. P. António Simões, de 26 anos, trabalhador, residente nas Escadinhas da Achada, n.º 4, contra dois individuos, de quem desconhece a identidade, que na Calçada da Tapada o assaltaram, roubando-lhe a carteira com 150$00, 30 pesos e 5 pesetas.

MARIDO AGRESSOR—António Moreira Valério, de 33 anos, ajudante de caldeireiro, residente no Bairro da Boa Hora, Rua das Dálias, n.º 1, foi preso quando, a pontapé, agredia a sua mulher, Maria Helena da Silva Valério.

CARAS BEBIDAS...—Foi preso pela P. S. P. António Ramos Costa, de 64 anos, agente comercial, morador na Travessa dos Poiais de S. Bento, 9, 3.º andar, por ter feito uma despesa em bebidas de 903$00, que não pagou.

DESASTRES

ACIDENTE NO TRABALHO—Recolheu ao hospital de S. José, gravemente contuso pelo corpo, o empregado dos C. T. T. Reinaldo Augusto Cias, de 37 anos, que foi atingido pelo monta-cargas da estação das Picoas, por se ter quebrado o respectivo cabo, ao proceder-se á sua reparação.

QUEDA DUM «ELÉCTRICO»—Também ficou hoje internada naquele hospital a operária Maria Celeste Marques Cabral, de 32 anos, que caiu de um «eléctrico» no Largo das Fontainhas e ficou muito ferida na cabeça.

GRUPOS ONOMASTICOS

A assembleia-geral do grupo onomástico Pedros de Portugal aprovou o relatório e contas da gerência anterior e elegeu os seus corpos gerentes para o corrente ano, os quais ficaram presididos, na assembleia-geral, pelo sr. Pedro Augusto de Castro Peters; na direcção, pelo sr. Pedro Pereira Duarte; e comissão revisora de contas, pelo sr. Pedro Correia Marques.

CONFERÊNCIAS

Por motivo de doença, o sr. comandante José Cabral adiou, para data a fixar, a conferência que amanhã devia realizar na Sociedade de Geografia, a convite do Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo.

ASSEMBLEIAS GERAIS

CASA DE TRÁS-OS-MONTES — A assembleia-geral da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro reune-se amanhã, pelas 21 horas, para discussão e aprovação do relatório anual e eleição de corpos gerentes.

GRUPO DESPORTIVO ESTORIL-PRAIA—Os trabalhos da assembleia-geral do Grupo Desportivo Estoril-Praia, para apreciação do relatório e eleição dos novos corpos gerentes, continuam hoje, pelas 22 horas.

CARREIRAS DE AUTOCARROS

A partir de amanhã, a Auto Viação Bucelense volta a adoptar o percurso das suas carreiras de camionetas entre Lisboa, Bucelas, Torres Vedras, Fanhões e Arruda dos Vinhos, passando, de novo, pela fábrica da cerveja. A suspensão motivara-se nas obras do Largo D. Estefania.

Hotel da Ericeira

Telefone 25

ABERTO TODO O ANO

UM JARDIM SOBRE O MAR

Ambiente selecto e distinto
Óptimo serviço de restaurante e chá
Há sempre lagosta
Pesqueiros privativos
Há aquecimento eléctrico

*

Preços especiais de inverno e fins de semana

Vai edificar-se na India Portuguesa uma fábrica de fósforos

NOVA GOA, Janeiro.—A cerimónia do lançamento da pedra fundamental do novo edifício para o funcionamento da nova fábrica de fósforos «The Goa Match Works» revestiu-se do maior brilhantismo e interesse na pequena aldeia de Curti, do concelho de Pondá.

Neste empreendimento de vulto, são acima de tudo de considerar os altos objectivos que o animam, especialmente o aproveitamento, no máximo, da matéria prima local e da mão-de-obra regional.

A cerimónia inaugural compareceu a sr.ª D. Carmelina de Mendonça Dias, esposa do sr. governador geral—ausente por doença—acompanhada do chefe do gabinete, sua esposa e ajudantes, que foram recebidos pelos dirigentes da empresa.

Após as saudações, apresentadas pelo sr. Bascora Dessai, antigo vogal do Conselho do Governo, em nome da empresa, procedeu-se ao lançamento da pedra fundamental. Junto dos alicerces da nova fábrica, a esposa do sr. governador geral, servindo-se duma colher de prata com cabo de ouro, deitou uma camada de cimento sobre a pedra de fundo. Nesse momento, ouviram-se muitas palmas e a orquestra executou o hino nacional.

A seguir foi oferecido aos convidados, entre os quais se viam inumeras pessoas de distinção, um finissimo chá, tendo ao champanhe o sr. desembargador António de Miranda levantado á taça para agradecer á esposa do sr. governador geral a sua presença. Na mesma ocasião foi entregue ao sr. dr. Sousa Sobrinho, director dos Serviços de Saude, um donativo de 1.000 rupias feito pela empresa á Assistência aos Tuberculosos e á Leprosaria de Macasana.

O chefe de gabinete do governador, sr. tenente Simões da Fonseca, fazendo uso da palavra, transmitiu os bons desejos do governador pelas prosperidades da empresa.

O edificio da «The Goa Match Works» deve ficar concluido até Maio.

A cura dos soluços com a ameaça de uma entrevista...

EVORA, 9 *(Pelo telefone)*—Há precisamente oito dias, o sr. Francisco Caeiro, um dos sócios-gerentes da fábrica de massas «Os Leões», desta cidade, após o almoço, foi atacado por uma crise de soluços, que, continuamente, se tem mantido. Durante estes oito dias, já deu 230.400 soluços, considerando que as expulsões se repetem, em média, de 3 em 3 segundos, mesmo quando quase adormecido.

Apesar da singular doença estar sendo acompanhada pelos seus médicos assistentes, o sr. Francisco Caeiro encontra-se fisicamente cansado, devido ás contracções espasmodicas do diafrágma.

Há no caso presente uma curiosidade a acrescentar: ao princípio da tarde de hoje, o representante do nosso jornal ouviu o sr. Caeiro e pediu-lhe para o autorizar a revelar a doença e a entidade do doente. Este reagiu de tal forma, que deixou imediatamente de soluçar.

Um cão guloso

comeu os lábios e os dedos de uma criança

CALDAS DAS TAIPAS, 8.—João de Freitas, jornaleiro, e sua mulher Maria Alves, moram, com quatro filhinhos, na freguesia de Garfo. Ontem, tiveram de saír de casa e deixaram, deitado no berço, o mais pequenino dos filhos, que conta apenas quatro meses de idade. Ao regressarem, os pais, no meio da maior dor, verificaram que a criança tinha parte dos lábios roídos e dois dedos haviam-lhe desaparecido da mão esquerda.

Embora se desconheçam as verdadeiras causas da fatalidade, admite-se que esta tenha sido provocada pela gula sôfrega de um cão, pois a criança tinha consigo um biberão com leite.

Escola Tecnica de Enfermeiras

Na próxima terça-feira, pelas 17 horas, realiza-se na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, a cerimónia da graduação das enfermeiras que terminaram o seu curso em 1950. O acto será presidido pelo chefe do Estado, com a assistência de membros do Governo e de altas individualidades oficiais.

O tempo e a agricultura

Prejuízos nos trabalhos agrícolas

VILA REAL, 9.—(Pelo telefone).—Toda a região continua sob um frio rigoroso, caindo grandes nevões de vez em quando. O espectáculo é maravilhoso, mas as condições do tempo estão a prejudicar bastante os trabalhos agricolas.

CORRIDAS DE GALGOS

Informam-nos que, em virtude do juiz e do «slipper» terem de partir para Inglaterra, não é possível adiar as corridas de galgos anunciadas para amanhã, na coutada do sr. José de Melo, em Pancas.

A agenda das entrevistas que se vão realizar entre Pleven e De Gasperi

PARIS, 9—Confirma-se nos circulos autorizados que a agenda das entrevistas que se celebram de 12 a 14 do corrente entre Pleven e Alcide de Gasperi, presidentes do Conselho francês e italiano, será a seguinte:

1.º—Exame das principais questões de ordem geral: troca de impressões acerca da situação mundial; conferência dos Quatro; defesa da Europa Ocidental—exército europeu, rearmamento alemão, segurança interna, problemas económicos suscitados pelo rearmamento e, principalmente, problema das matérias-primas; Conselho da Europa.

2.º — Problemas franco-italianos: união alfandegária—análise dos resultados obtidos, orientação geral para os próximos meses; Plano Schuman; normas para a solução dos litígios resultantes da aplicação do tratado de paz; emigração italiana; posição dos dois países na questão líbia.—(F. P.).

A Assembleia da O. N. U.

vai reunir-se em sessão plenária

LAKE SUCCESS, 9.—A assembleia-geral da O. N. U. reunir-se-á brevemente em sessão plenária, mas não antes de terça-feira próxima, para ratificar as decisões tomadas na quarta-feira pela Comissão Politica: rejeitar as acusações russas contra os Estados Unidos a propósito do conflito no Extremo Oriente, e adiar *sine die* a discussão sobre o futuro da Ilha Formosa.

Em seguida, a assembleia poderá abordar o unico assunto que figura na sua ordem do dia: escolher definitivamente um local para reunião da próxima assembleia-geral. Apesar do Governo francês não ter autorizado a reunião em Paris, são várias as delegações que continuam a esperar que a referida reunião se efectue na Europa. De todos os modos, o secretário-geral tem de apresentar um relatório sobre os resultados da sua recente viagem á França, Suiça e Inglaterra.—(France Presse).

Funcionários comunistas

passaram busca a consulados de países europeus em Cantão

HONG KONG, 9—Segundo uma fonte geralmente de confiança desta cidade, funcionários comunistas chineses passaram busca aos consulados britanico, francês, português e holandês em Cantão, próximo do fim do ano passado.

Teriam selado um compartimento do consulado britanico que continha equipamento de rádio, parte do qual é propriedade oficial americana, deixada á guarda dos britanicos, ao ser encerrado o consulado dos Estados Unidos.

Essas buscas teriam sido feitas mais ou menos ao mesmo tempo em que os comunistas entraram nas instalações do consulado britanico, em Tihwa na provincia chinesa de Sinkiang. A Grã-Bretanha protestou junto da China contra a expulsão de G. Fox Holmes, consul geral em Tihwa, por espionagem.—(Reuter).

Uma herança fabulosa

recusada por uma freira e por um padre seu sobrinho

PITTSBURGH, 9—Uma freira beneditina de 90 anos e seu sobrinho, um sacerdote católico, renunciaram hoje a uma herança de 181.360 dólares, deixada por um irmão da freira, um padre católico.

A freira, Mary Martina, da Ordem Beneditina de Santa Maria, da Pennsylvania, disse que se aceitasse os bens violaria o voto de pobreza, que fez há muitos anos. Há muito tempo que está cega. Transferiu os seus direitos para seu sobrinho, o padre Eugene Walsh, prior da igreja católica de Waynesboro, na Pennsylvania, que também recusou a herança.

Os advogados que tratam do assunto disseram que os bens seriam, provàvelmente, divididos entre 64 sobrinhos e sobrinhas do irmão da freira, monsenhor Stephen Walsh.—(R.).

O PORTO pelo telefone

Prisão de um vigarista

PORTO, 9.—O guarda n.º 1.466 foi reclamado junto da estrada exterior da circunvalação, por um 2.º cabo da G. N. R. do posto de Famalicão, para o auxiliar na captura de Didano Correia, de 29 anos, casado, sapateiro, morador na Rua Costa Cabral, 2832, o qual conseguiu, pelo processo do «conto do vigário», apanhar um relógio, corrente de ouro e 2.810$00 a José Gomes da Costa, morador no lugar de Sá, em Barcelos.

Atingido por explosão de gasolina

O mecanico Valdemar Maia Gouveia, de 17 anos, solteiro, morador na Rua Francisco da Rocha Soares, 31, quando trabalhava numa oficina foi atingido por uma explosão de gasolina que lhe causou grandes queimaduras. Conduzido ao hospital ficou ali internado.

Aniversário da morte do capitão Romero

Na igreja do Corpo Santo, em Massarelos, foi esta manhã celebrada missa por alma do capitão Eduardo de Romero, que foi comandante distrital da Legião Portuguesa.

Ao acto assistiram pessoas de representação política e social, elementos dos serviços de assistência da Legião Portuguesa. No final do piedoso acto, fez-se uma romagem ao tumulo, no cemitério de Agramonte, onde os comandantes Miguel Horta e Costa e Alfredo Oscar de Magalhães, em nome do Comando Distrital e dos Serviços Sociais, depuseram duas palmas, após o que foram proferidas palavras de saudosa homenagem.

DE LUTO

José Inácio Guerreiro

Faleceu em Grandola o sr. José Inácio Guerreiro, de 58 anos, natural de Castro Verde, casado com a sr.ª D. Joaquina Antónia Martins Guerreiro. Honrado e estimado comerciante, dedicava também a sua melhor atenção á Imprensa diária, sendo correspondente de jornais de Lisboa, Setubal e Alentejo.

Fez por diversas vezes parte do municipio local, gozando de gerais simpatias, motivo por que a sua morte foi profundamente sentida.

Alberto Artur Macieira

Faleceu o sr. Alberto Artur Macieira, de 84 anos, viuvo, comerciante, natural de Lisboa, pai dos srs. dr. Vasco Canongia Macieira, médico, e Fernando Macieira, empregado no comércio. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Fátima para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Manuel da Rocha Milheiro

Em Vila Nova de Paiva, faleceu, com 78 anos, o sr. Manuel da Rocha Milheiro, pessoa geralmente estimada e cujo funeral foi muito concorrido.

A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

As greves na Inglaterra

LONDRES, 9.—A Junta Nacional do Trabalho nas Docas anunciou ao meio dia de hoje que 13.400 estivadores se encontravam em greve, no Merseyside e no porto de Londres, provocando a paralisação ou falta de pessoal em 154 navios.

O numero de ausentes no Merseyside era inferior ao de ontem em 550. Mas, nas docas de Londres, onde apenas cerca de 400 estavam em greve, não se apresentaram hoje ao trabalho 2.240.

Num comicio de grevistas em Liverpool, cerca de 4.000 manifestaram-se hoje a favor da continuação da greve.—(Reuter).

7 mortos no choque

dum comboio com um camião

SUDBURY (Ontário), 9—Um comboio das vias férreas nacionais canadianas e um camião chocaram hoje, 11 quilómetros a Leste de Sudbury, morrendo, pelo menos, 7 pessoas.

As primeiras notícias diziam que o numero de mortos poderia elevar-se a 30.—(Reuter).

Um mendigo imprevidente

deitou fogo á meda onde dormia

CALDAS DAS TAIPAS, 8.—Joaquim da Silva, mendigo, casado, pernoitava por esmola debaixo de uma meda de palha na quinta do Largatal, suburbios desta vila. Pelas 2 horas da manhã, acendeu um fósforo, e tão imprevidentemente o fez que o lume pegando-se á palha incendiou toda a meda. Acudiram várias pessoas que o retiraram a custo, ficando ainda com várias queimaduras nas mãos.

No local compareceram os bombeiros das Taipas.

Leiam o jornal humorístico

Sempre fixe

BIBOCAS

(Continuação da 1.ª página)

mavam-lhe o «Bibocas»—nome que o acompanhou sempre—, devido aos compridos bibes que usava, atados atrás com largas fitas, quase a arrastar pelo chão e condizentes com a forma rastejante daquela lábia. «Que bom coadjutor tu me darias!», dizia-lhe o bom reitor, antigo frade Bernardo, muito observador do culto e algo reinadio, a quem ele ajudava á missa.

Entretanto, o pequeno não era de gastar cera com ruins defuntos, só se chegava aos grandes, aos mandões; e, ora fazendo aqui um recadinho ora levando ali uma encomenda, não desdenhando mesmo entregar a sua cartinha confidencial, no que era lampeiro e espertalhufo, lá foi singrando: primeiro num notário a copiar traslados e a levar e trazer documentos e depois escrevente, em caminho para ajudante encartado.

Aquele horizonte, porém, era limitado para ele, com os ganhos tabelados. Começou então a aproveitar-se das relações geradas no meio, prestando os seus favores, quer alterando a ordem das precedências, quer aceitando registos imperfeitos ou incompletos, quer alinhavando escrituras suspensas sobre arames, e ei-lo que, de repente, salta para um grémio como subchefe, recomendado pelo seu valioso estágio na ginástica da legislação corrente. Depois, na primeira vaga forçada e enaltecido por novos méritos, subiu a chefe de secção.

Estava definitivamente instalado na vida. Acabou logo para ele o ponto e breve iniciou as visitas, as inspecções e as viagens pelo mar e pelo ar, estreitando as relações espirituais e fomentando as relações materiais.

Uma vez a barriga farta—ou, como se diz em linguagem científica, assegurada a independência económica—, despertou a ambição da glória, o demónio daquela bertoeja que cobiça uma fitinha para a lapela, um lugar de mando no burgo e a publicidade do nome.

Enfim, entrou para a política, primeiro a passar listas e depois a figurar nelas.

A breve trecho, pela sua ductilidade untuosa e pelo seu malabarismo oportunista, foi apontado e escolhido para tudo: como vogal para as comissões espinhadas, como inquiridor para os inquéritos tenebrosos, como procurador para as causas em risco.

Concomitantemente, o seu prestígio alargava-se dum modo indefinido: não houve associação relevante de que ele não fosse sócio honorário, confraria seráfica em que não entrasse como irmão, sociedade de peso ou de futuro de que não partilhasse um stock *de acções.*

Todavia, o que mais surpreende nesta contínua escalada, por vezes atrevida, se não heroica, neste trajecto feito a passos largos, calcetando o terreno com o pé bem assente, era a fama da sua probidade inconcussa, o aspecto da sua linha impecável, o exemplo da sua constancia inaudita. O éco da sua reputação atingira todos os sectores da vida nacional, deixando por onde passava um rasto tão vivo e absorvente que — singular paradoxo — chegava a exalar um fedor de honestidade que agoniava!

Por isso, tombou como o raio que estilhaça ou atordoa a notícia da sua morte, com funda repercussão em muitas famílias, muitos falanstérios e muitas sociedades anónimas, causando angustia e panico pelos elos que se quebravam.

... Decorreu algum tempo. A viuva inconsolável, sempre coberta de longos e espessos crepes, multiplicava as visitas ao artistico jazigo que os amigos haviam erguido e o grémio custeára. E, mal lhe falavam no defunto, toda ela se desfazia em pranto que lhe alçava o peito com soluços de arranque e lhe inundava o rosto com torrentes de lágrimas e de ranho. Mas um dia, entrando numa pastelaria da Baixa, a oferecer pasteis ao Jojó, um filho de oito anos que ficara, este atalhou: «Não, mãezinha, destes não quero, nem desses. Quero daqueles que o papá comprava á prima Nini e de que ela gostava tanto. Quando me trazia a passeio, o papá levava-lhos sempre e até lhos metia na boca».

Que foste dizer, inocente criança?

Os canos do Requeirão, rebentando mais uma vez com as chuvas após o décimo milionésimo conserto, um dito picante soltado por um sportinguista á porta do Benfica, o Adamastor aparecendo ao Gama com a disforme e grandissima estatura, a barba esquálida, a boca negra e os dentes amarelos, ou mesmo o som terribil, horrendo, fero, ingente e temeroso da trombeta castelhana em Aljubarrota, não levantaram, por certo, maior alarme, nem desencadearam maior tormenta do que aquelas palavras reveladoras. Compreendeu tudo num relance: os carinhos, os disvelos, as inquietações pela saude da Nini, uma prima remota toda americanizada, os passeios a Sintra onde ela morava e, sobretudo, as caridosas peregrinações ao Caramulo, onde ela abordara esfalfada dos dancings e que o elevavam á altura dum santo. Além do que soube ainda, em averiguações subsequentes: uma casa posta em nome dela, rolos de títulos ao portador passados para as mãos dela e até um seguro de vida para lhe perpetuar a memória.

Quer dizer, aquela sublime virtude, toda apregoada aos quatro ventos, aquele rasto de honestidade tão suicado, tudo se desfez como fumo, pó, cinza, bolas de sabão. E como quê mais? Como... isso mesmo, sim senhor!

Sic transit gloria mundi.—*D. F.*

DEFENDA-SE DA GRIPE

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Está indisposto do estômago?

39

Então tome uma dose de MAGNÉSIA 'BISURADA'. O seu mal-estar é provàvelmente provocado por ácido a mais no estômago. A MAGNÉSIA 'BISURADA' dar-lhe-á alivio, neutraliza o excesso de ácido e auxilia o estômago a digerir sem dores. Uma vez que sinta este maravilhoso e pronto alivio, nunca mais deixará de ter MAGNÉSIA 'BISURADA' em casa. Precavenha-se, tendo-a sempre à mão!

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA
BISURADA
À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

MAPLETON
CHEGOU NOVA REMESSA
DESTE ACREDITADO TABACO
PARA CACHIMBO

CAVE DO
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Lampreia à moda do Minho
e
Arroz de frango á fechaduras

O inquérito ao desastre ocorrido no Cais do Sodré terminou pela demissão do agulheiro

A Sociedade «Estoril» pede-nos a publicação da seguinte nota:

«Terminou o inquérito realizado pela Sociedade «ESTORIL», na presença dos engenheiros delegados da Direcção Geral de Caminhos de Ferro, ás causas do desastre ocorrido na estação do Cais do Sodré em 26 do mês passado. Os factos apurados encontram-se resumidos nas seguintes conclusões do inquérito:

1.º—O agulheiro em serviço na cabine de agulhas diz não saber explicar o que ocasionou o desastre, pois afirma ter feito correctamente o caminho de entrada do comboio para a linha n.º 2, e não ter posteriormente alterado esse caminho.

2.º—Afirma ainda esse agulheiro não ter havido a mais ligeira anormalidade no funcionamento do posto de agulhas, e que nos 12 anos em que tem feito serviço nesse posto nunca a mais pequena avaria se deu sem que os aparelhos de controle e segurança a denunciassem imediatamente, não podendo consequentemente abrir qualquer sinal de entrada ou saída sem ter os respectivos caminhos correctamente feitos.

3.º—De facto, foi posteriormente verificado o perfeito e correcto funcionamento de todos os aparelhos de comando, manobra, controle e segurança, bem como a impossibilidade de se abrir o sinal de entrada na linha n.º 2, ou em qualquer outra, com uma agulha em posição contrária á que deve ter.

4.º—Momentos antes da chegada do comboio o chefe da estação verificou, no respectivo indicador, que estava aberto o sinal de entrada para a linha n.º 2.

O guarda de passagem de nivel, próximo do sinal de entrada, e mesmo alguns passageiros declaram ter ouvido a confirmação dada pelo maquinista, á entrada na linha n.º 2.

5.º—O próprio maquinista confirma que estava aberto o sinal de entrada para a linha n.º 2 e que, ao aproximar-se da agulha n.º 2, ainda viu esta a mover-se para a posição invertida, fazendo-o tomar uma linha onde havia material em manobras. Fez então uma travagem a fundo, chegando a fazer a manobra de inversão de marcha—confirmada no próprio controler de condução, que ficou avariado e encravado nessa posição—não conseguindo no entanto parar antes do choque, dada a proximidade em que esse material em manobras se encontrava e ainda marchando ao seu encontro.

6.º—Embora o agulheiro negue, conclui-se que o sinal de entrada na linha n.º 2 foi fechado depois do maquinista ter dado a confirmação de o ter visto aberto—*contra o que está expressamente regulamentado*—e manobrada intempestivamente a agulha n.º 2, dando-se assim o desastre.

7.º—Logo após o acidente, ou mesmo ainda antes de o mesmo se dar, mas já não a tempo de o evitar, a referida agulha n.º 2 voltou a estar na posição correcta para a entrada na linha n.º 2, tornando a ser aberto o sinal de entrada nessa linha.

Em face destas conclusões não pode deixar de se reconhecer a culpabilidade, mesmo que involuntária, do agulheiro da cabine e de se lhe aplicar a pena da demissão».

QUE DELÍCIA!

As receitas em que entra o Fermento em pó Royal ficam com a massa uniformemente fôfa, agradam à vista e ao paladar.

FERMENTO EM PÓ
ROYAL
NÃO FALHA

Trate Tosses e constipações com KARSOTERUB
À venda em todas as farmácias
Esc. 9$50

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, estreia-se hoje a companhia de comédias de Eva Todor com a comédia «Ai, Teresa».

—A companhia de revistas dirigida por Estevão Amarante dá hoje, no Teatro de Loulé, um espectáculo com a revista «Ai ó linda».

—Num restaurante dos arredores de Lisboa efectua-se no dia 18 um almoço de homenagem ao maestro-compositor Carlos Dias, promovido pelos elementos da orquestra do Teatro Variedades, a que também assiste a empresa deste teatro.

—A um artista de teatro musicado foi oferecida assistência financeira para a organização duma companhia de revistas que actuaria no Teatro Avenida.

—A possível ida ao Porto da companhia de revistas do Teatro Variedades só se efectuará depois da saída da companhia de Eva Todor do Teatro Sá da Bandeira.

—Da companhia de revistas organizada para em Abril fazer a sua estreia no Teatro Lope de Vega, de Madrid, deve fazer parte o actor Costinha.

—E' a actriz Simone Monteiro quem canta o numero popular «Descarga da Areia», da fantasia «Lisboa é coisa boa...».

—Parece ter sido posta de parte a ideia de representar no Teatro Maria Vitória a revista «Doce da Teixeira». Prepará-se, no entanto, para aquele teatro outra organização.

—Se fosse vivo, José Ricardo, que foi um dos grandes actores do seu tempo, completaria hoje 92 anos, pois nasceu em Lisboa, em 1859.

Primeiras exibições

«Um dia em Nova York», no S. Jorge

Um filme especificamente americano, sem outras preocupações que não sejam as de criar um agradável divertimento, o que consegue sem esforço, através de uma realização inteligente e de um desempenho adequado. Três marinheiros têm 24 horas—nem mais um minuto—de licença para visitar Nova York. É a história movimentada dessas 24 horas que Stanley Donen e Gene Kelly contam numa série de peripécias engraçadissimas, em que a cidade tentacular desempenha um papel preponderante.

Ninguém se lembrará de pedir qualquer espécie de verosimilhança a esta fantasia musical e coreográfica, servida por lindas canções e por agradáveis bailados, e rica de «gags» cómicos, como sejam os do Museu de Antropologia e do teatrinho da feira de Coney Island. Movimentadas as cenas da perseguição policial e de bom sentido cómico as que se passam no terraço do Empire States, donde se tem uma vista fantástica de Nova York.

Ann Miller, Gene Kelly, Vera Ellen, Frank Sinatra e Betty Garrett são os principais intérpretes deste divertimento cinematográfico, em que cantam, dançam e representam com perfeição.

Complementos agradáveis e a habitual colaboração musical de Gerald Shaw no orgão completam este alegre programa do S. Jorge.—*Visor 31.*

«O inspector geral», no Politeama

Trata-se de uma farsa musical plena de graça e encanto. No aspecto propriamente técnico, não há certamente uma falha. Tudo se conjuga para o fim em vista: a acção, o movimento e o colorido.

Há realizadores mestres neste género de obras: agarram num «pequeno nada», quase sem entrecho nem fio de história, e fazem dele um filme encantador, que se vê com agrado sempre crescente.

Acrescentaremos que, desta vez, a acção é afinal um meio para o grande cómico Danny Kaye afirmar as suas qualidades, confirmando a sua grande categoria de actor, num estilo inconfundível, com personalidade acentuada. É impossivel representar com mais graça, não se tornando ridículo nem aborrecido—como sucede a outros intérpretes do género. Danny Kaye, nas suas famosas canções, numa atitude, num gesto, numa intervenção, provoca invariàvelmente um sorriso. Não imita ninguém—por que não precisa. Sobra-lhe talento. Acompanha-o uma bela actriz, mas todos compõem admirávelmente o conjunto. O «clou» do orfeão improvisado é magistral, não se podendo fazer melhor.

Os complementos incluem um documentário de espera e corrida de toiros na Feira de Pamplona, muito bem tirado e com cenas interessantissimas.—*Visor 47.*

Cinema no Coliseu

«Cantiga da Rua» e «As Pupilas do sr. Reitor». Dois grandes filmes portugueses, amanhã, em «matinée» e á noite. Domingo, novo programa duplo de cinema, em «matinée» e á noite

Que ninguém falte amanhã ao Coliseu para ver, em «matinée» ás 16 horas e á noite, ás 21 e 30 um maravilhoso programa duplo de cinema com as superproduções nacionais «Cantiga da Rua» e «As Pupilas do sr. Reitor», dos melhores e mais formidáveis filmes portugueses que se têm realizado.

Domingo, novo programa duplo de cinema português em «matinée» e á noite.

EDEN
2ª SEMANA

DO INCOMPARAVEL ESPECTACULO COMICO QUE FAZ RIR OS MAIS SISUDOS!

Um exclusivo da TALMA FILMES

ABBOTT E COSTELLO NO MEXICO

VIRGINIA GREY
LUBA MALINA • JOHN HUBBARD

UM GRANDE ÊXITO MUSICAL QUE SE TRANSFORMOU NUM VULCÃO DE GARGALHADAS

ARCADIA
DANCING DE LUXO

APRESENTA NUM EXITO RETUMBANTE

A notável atracção mundial
LUCY y JACK PENZES

ROSARIO GUERRA • MARY MELY • HERM. BARON • BELEN CRUZ • ANA MARIA DEL CID • LUIZA ROYO • PAULITA FLORES • MARGARITA DEL CAMPO • TONY SANDERS • PERLA LEVANTE • ORQUESTRA ARCADIA

O grande cantor da Rádio
MARIO ROSSI
y su famosa ORQUESTRA

Amanhã: GRANDIOSO BAILE DA PINHATA
E em estreia: A FAMOSA PARELHA DE BAILE
BALKISS-MOLINA

« Entre duas mães »
Outro inesquecivel sucesso da
RKO
QUE ARREBATA TODOS OS CORAÇÕES!

Domingo, 11, às 15 horas
Dois espectáculos num só

Cavaleiros: **Clemente Espadanal** e **José Brilha de Matos.** Toureiros-cómicos: **D. José Jr., Fagundes e seu «botones», Indio-apache** e **Cantinflas,** os **«Autenticos» e seu anão,** e os **«Destemidos».** E ainda os discípulos da **Escola Alfredo dos Santos,** lidando todos 10 reses bravas. Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, **desde 7$50**

Casa das Beiras

Realiza-se ámanhã, sábado, o **Baile da Pinhata,** em festa artística da **Orquestra «Columbia»**

Colaboram os artistas da E. N. Julia Barroso, Maria de Lourdes, Maria Antonieta, o vocalista Henrique Bravo e o locutor de Ondas Tropicais Carlos Madeira

Frutuoso França

Julia Mendes
PARQUE MAYER
Animador: *Modesto Maia*
Telef. 22816

HOJE, CANTAM: Quinita Gomes, Maria José da Guia, Emelina Lopes, Frutuoso França, Tristão da Silva e Jorge Silva.

AMANHÃ: BAILE DA PINHATA com a simpática orquestra BELMAR. Domingo: «matinée».

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30, a peça em 3 actos que é mais um exito
AS ARVORES MORREM DE PÉ
Domingo, «matinée» infantil, com
A Nau Catrineta
e **A Menina do Capuchinho Vermelho**

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA

HOJE e todas as noites

UM SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

ROSITA CATALA' — Greta Sol — Lidia Lusitana — Maruja Montenegro
Rosa Sol e Mary Tere e as Orquestras **CARAVANA e SBAT**

Amanhã: **ABERTO TODA A NOITE**
GRANDE BAILE DA PINHATA
Estreia do **BALLET MARYBEL**
que pela primeira vez se apresenta em Lisboa
e ainda **outra estreia**

CAVE REGIONAL DO PORTO
P. MARQUEZ DE POMBAL, 15 — Tel. 47773

Hoje, e todas as noites, neste encantador salão de ambiente próprio, cantam AURA RIBEIRO e MANUEL FERNANDES, acompanhados por Raul Nery e Flávio Teixeira. Amanhã, sábado, ao almoço, tripas á moda do Porto, com fados e guitarradas— A' noite, Festa da Pinhata, com surpresas e atracções. Todos os dias almoços, jantares e ceias com deliciosos pratos regionais.

MAXIME
O ÚNICO DANCING COM AQUECIMENTO

RETUMBANTE ÊXITO DAS DUAS ESTREIAS APRESENTADAS ONTEM!

A EXTRAORDINÁRIA ATRACÇÃO CUBANA
GRAN ISRAEL AND **LYNN**
EM BRILHANTES CRIAÇÕES DE FANTASIA MUSICAL

As simpát cas bailarinas **ANGELES Y MERCHE**

A TRIUNFAL PARELHA GITANA DE QUE TODA A GENTE FALA EM LISBOA
AMPARITO Y FAICO
nos seus alucinantes bailados — Números bisados

HERMANAS ORO-TELLO — ESTER DE MURILLO
Conchita Golaberl, Lidia de Solomayor, Hermanas Montijo, Henriqueta Reyes, Helena Galin, Hermanas Tamayo, Lolita Valadares, Gitanilla de Monterrey, e a vocalista ELISA ISABEL

Música pelas Orquestras **FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS** com o cantor ARTUR RIBEIRO

Amanhã: GRANDIOSO BAILE DA PINHATA

DOMINGO: das 17.30 às 20 horas CHA' DANÇANTE

São Luiz
Só até segunda-feira o grandioso espectáculo de cinema e music-hall
NA TELA: A engraçadissima comédia em tecnicolor
O colégio dos papás
com *Donald O'connor e Gloria de Haven*
NO PALCO: Grandioso acto de Music-Hall, com: *OS VENARD'S — OS FOKKERS — PAOLO—OS 4 BINGSTER—ARTUR AGOSTINHO — BLACK & RED*
José Valero e a sua Orquestra
Telef. 27172-A's 21 e 15

EDEN
2.ª semana triunfal!
ABBOTT E COSTELLO NO MÉXICO
com os famosos reis do riso
«Matinées» ás 15,30 e 18,15
Telef. 20768 — A's 21,30

CONDES
As 21,30 — Telef. 22523
O extraordinário e genial cómico **CANTINFLAS** na comédia
GRANDE HOTEL
«MATINÉES» DIÁRIAS

TRINDADE
Estreia de sensação
ALMA TRIUNFANTE
O grande exito de Jancinto Benavente, com Amparito Rivelles e Ana Mariscal
A's 15,30 e 21,30 — Telef. 20000

REX
Telef. 29656 — A's 21 e 15
Frei Luiz de Sousa
FEBRE DE AMOR

LIS
Tel. 48560 — A's 21 e 15
Crepusculo da Glória
Amor de salvação

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
A GLORIA DE AMAR
Camarada X

TIVOLI
Telef. 50595 — A'S 21,30
Um êxito de gargalhada
O «ANJINHO»
com **Clifton Webb** e **Joan Bennett**
«Matinées» diárias

Politeama
TELEFONE 26305 — HOJE AS 21.30
A sensacional farsa musical, colorida
O Inspector geral
Genial farsa musical com Danny Kaye
A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

SÃO JORGE
HOJE, A'S 15 - 18 - 21,30
O maravilhoso tecnicolor
Um dia em Nova-York
com Gene Kelly, Frank Sinatra e Betty Garrett
Tel. 54153,4 **Gerald Shaw** em orgão de cinema

CAPITOLIO
A's 21 e 30 — Telef. 27493
A grandiosa comédia em tecnicolor
Sinfonia dos trópicos
com Betty Grable, Carmen Miranda e os famosos Nicholas Brothers

ODEON
AS 21 e 30
O ladrão de Bagdad
A maravilhosa produção em tecnicolor
com **Sabu** e **June Duprez**
«Matinées» diárias

PALACIO
AS 21 e 30

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
A Rainha da Serra Morena
com **Jorge Mistral**

TRINDADE
EMP. LISBOA-FILME

HOJE
SENSACIONAL ESTREIA

AMPARITO
RIVELLES

UMA INTENSA LUTA DE CORAÇÕES ANGUSTIADOS, QUE VIVEM UM PATETICO DILEMA

ANA
MARISCAL

UM CONFLITO MATRIMONIAL QUE APAIXONA, INTRIGA E SURPREENDE

REALIZAÇÃO DE
LUIS LUCIA

EDUARDO FAJARDO ● MANUEL LUNA ● ELOISA MURO ● IRENE CARA ALBA ● MARIA CUEVAS

ALMA TRIUNFANTE

EXTRAIDO DA FAMOSA PEÇA DE D. JACINTO BENAVENTE

CIFESA

AMALIA

VASCO - IRENE
FRANCISCO JOSÉ, LUIS HORTA
MARIA AMELIA MARQUES
e MIMI GASPAR
além de
TONY AMARAL
com o vocalista
MAX
— e a —
ORQUESTRA POLITEAMA
estarão todos nas
BELAS-ARTES
SÁBADO, ÁS 22 HORAS, para o
BAILE DA PINHATA
ORGANIZADO POR
IGREJAS CAEIRO

SOLAR «TRADIÇÃO»
RESTAURANTE TIPICO — AO FUNDO DA CALÇADA DE CARMO
ABERTO ATÉ DE MADRUGADA
UMA NOVIDADE QUE ONTEM DEU BRADO EM LISBOA!
UM GENERO QUE SÓ MERECE APLAUSOS!
MUSICA PARA TODOS
E A PEDIDO DE TODOS
PELAS NOTAVEIS VOZES DE
OLINDA JANETE
E DA GRACIOSA ACTRIZ
FERNANDA BARROS

Fernanda Barros

Olinda Janete

NUM BRILHANTE CONJUNTO COM:
TAVARES, AO PIANO — MANECAS, VOCALISTA — STROMPA, ACORDEON
UM AMBIENTE ADMIRAVEL QUE FALTAVA DE MADRUGADA!
Selecção rigorosa! O melhor serviço de Bar
Optimo serviço da cozinha

«A Gata Borralheira»
Um «record» vitorioso da
RKO
7 semanas no POLITEAMA

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rapida
R. DO OURO, 200

CASA DO ALENTEJO
AMANHÃ, SÁBADO, ÁS 22,30
BAILE DA PINHATA
Festa de distinção — Rigoroso trajo de «soirée» — Animado «Cotillon» — Orquestra Boémia — Reserva de mesas e cadeiras — Tel. 29631.

VARIEDADES
2 sessões, às 20.30 e 22.45
Só até domingo, últimas representações da melhor revista dos ultimos tempos
«Sempre em Festa»
com HERMINIA SILVA, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e MADALENA SOTTO

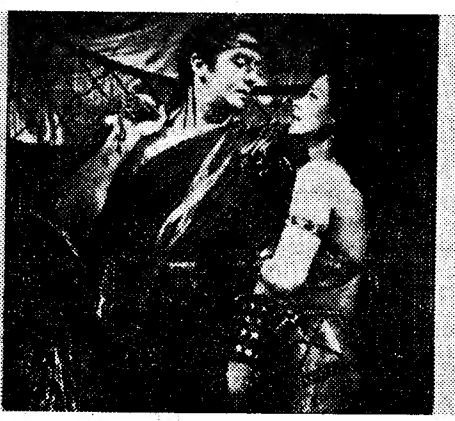
Leiam o SEMPRE FIXE

APOLO às 20,30 e às 22.45
Duas sessões, até Domingo, a popularissima revista das multidões!
ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO
Brilhante desempenho de Irene Isidro, Laura Alves, António Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves, etc. etc.
Bilhetes à venda até Domingo

Fernando Farinha

LUSO
T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889
Animador Filipe Pinto
Hoje: Noite Popular
FADOS por Alice Magina, Fernando Farinha, Ivete Pessoa, José Pereira, Estelea Alves e o ás do Riso Joaquim Cordeiro. SOLOS por Camarinha e Pais da Silva.
AMANHÃ—Estreia da novel fadista
AMÉLIA FERREIRA

A OBRA PRIMA DE CECIL B. De MILLE com HEDY LAMARR em "SANSÃO E DALILA" Dalila e VICTOR MATURE em Sansão, num filme Paramount
CONTADA POR IMAGENS EM EXCLUSIVO PARA O Diario de Lisbôa



(Continuação)

58.—Sansão descobre uma saca ricamente bordada onde se encontra um enorme tesouro em ouro e pedras preciosas. Dalila, com uma altivez ferida, examina-lhe os movimentos de alegria, que denotam a vontade forte de um homem que dispõe do que mais lhe apraz.

59.—Mas, Dalila, senhora de um aguçado instinto, agarra-o no momento em que ele atirara para as costas aquele pesado tesouro.—Já agora, assinala-lhe Dalila, leva também a minha vida. Experimenta, bravo Sansão. Tens medo de me matar?—Deixarei ao diabo que tal faça—responde-lhe Sansão.

60.—Dalila opõe-se á saída de Sansão. E com o peito a arfar pelo receio duma dupla perda: a do seu tesouro e as 1.100 moedas de prata, prémio do segredo a revelar a Saran, e golpeada na sua vaidade de mulher-sereia lança-lhe em rosto:—Lembra-te que te disse uma vez... ou te beijarei para a vida ou para a morte!

(Continua)

Produziram-se
novas defecções
no Partido Comunista italiano

BOLONHA, 9—Alastrou hoje a cisão no Partido Comunista italiano, com novas defecções e o apoio aos chefes dos «partidários» durante a guerra, Valdo Magnani e Aldo Cucchi, os dois deputados que iniciaram o movimento, há quinze dias.

Uma resolução assinada por 14 comandantes de «partidários» da província de Bolonha, condena a Comissão Executiva Nacional da Associação dos Partidários Italianos por ter expulsado os dois deputados «unicamente por se terem desviado das directrizes do Partido Comunista, afirmando que a Itália deveria ser defendida contra a agressão, de qualquer origem», incluindo a União Soviética. Os dirigentes dos «partidários» manifestaram a sua solidariedade com Magnani e Cucchi, «que, com a sua rebeldia, afirmaram o carácter iminentemente patriótico do movimento de Resistência».

Dois dos signatários—Gino Venturi e o dr. Giorgio Sternini—anunciaram, também, que se demitiam do Partido Comunista.

Duma notícia dada hoje depreende-se que a agitação provocada pela rebeldia dos deputados não se limita a intelectuais e funcionários do partido. Diz que dois operários abandonaram o partido, em Correggio, cidade da «cintura vermelha» de Emilia.

Previu-se excitação nas fileiras dos partidários, há uma semana, quando Vittorio Pellizi se demitiu do cargo de presidente honorário da secção de Emilia da Associação dos Partidários, como protesto contra a expulsão de Magnani e Cucchi. Pellizi, antigo prefeito de Emilia, declarou que, com esse procedimento, a associação revelara a intenção de identificar os ideais do movimento de resistência com a política do comunismo do Cominform.

Ignazo Silone, antigo comunista e, presentemente, dirigente do Partido Social Democrata das esquerdas, chegou a Bolonha, vindo de Roma, para conferenciar com Magnani e Cucchi.

Magnani e Cucchi, juntamente com o economista Ricardo Cocconi, que abandonou o Partido Comunista há três dias, estão a redigir um manifesto, que se espera proclame um «movimento comunista nacional». Prevê-se que sejam eles os dirigentes do novo movimento, assumindo Magnani a direcção política, com Cucchi e Cocconi como peritos militar e económico, respectivamente.—(Reuter).

Continuam a descobrir-se depósitos clandestinos de armamento

ROMA, 9.—A descoberta de depósitos clandestinos de armas, munições e explosivos em estabelecimentos industriais de Milão continuam em ritmo regular. Polícias encontraram em duas fábricas quantidades de pistolas-metralhadoras, espingardas, granadas e munições, tudo em perfeito estado de conservação. Numa delas, há pouco tempo ainda tinha sido descoberto outro depósito de material de guerra. Estas buscas elevam para dez o total dos paiois e depósitos de armas clandestinos descobertos nos ultimos quinze dias.—(France Presse).

O problema da emigração
de portugueses para o Brasil

RIO DE JANEIRO, 9.—A Imprensa brasileira reproduziu, com grande relevo, a carta enviada ao «Diário de Lisboa» pelo sr. tenente-coronel António Manuel Baptista, presidente da Junta de Emigração, esclarecendo quais as despesas a que é obrigado o emigrante português, entre as quais não figura qualquer imposto especial, e salientando que durante o ano de 1950, dentro do condicionalismo criado, sairam de Portugal mais de 20 mil emigrantes.

Na sua carta o sr. tenente-coronel António Manuel Baptista salienta que, no que diz respeito ao Brasil, não é a despesa com a documentação necessária mas outras causas, entre elas a dificuldade em transferir para Portugal parte do produto do trabalho do emigrante e a obrigatoriedade da carta de chamada ou contrato de trabalho, o que pode contribuir para a diminuição da corrente emigratória portuguesa.—(ANI).

Esteve em riscos de afundar-se
esta madrugada o navio «Chinde»
tendo passado um mau bocado
os 29 homens que estavam a bordo

Esta madrugada, muito cedo, apareceram ao pessoal do cais da Companhia Nacional de Navegação alguns tripulantes do vapor «Chinde», daquela empresa. Os homens, quase todos moçambicanos, de cor, acompanhados pelo contramestre João César, natural de Lisboa e residente na Rua da Bela Vista, em Algés, e pelo carpinteiro Carlos Abreu Duarte, da Figueira da Foz, morador na Avenida D. Carlos I, apresentavam um aspecto desolador. Com eles, e com o mesmo ar de quem tinha passado um mau bocado, vinha o soldado da Guarda Fiscal 5.644, Avelino Arez, do Destacamento Marítimo, que estava a bordo, em serviço de vigilancia.

Contaram eles que o «Chinde», fundeado ao largo, tinha adornado perigosamente e a sua posição oferecia perigo a quem estivesse a bordo. Por isso tinham abandonado o barco, que, desde a meia noite, estava a inclinar-se sobre um dos bordos.

O carpinteiro, o contramestre, o guarda fiscal e 26 pretos tinham ficado de serviço no navio. Pela meia noite, começaram a notar que o navio se inclinava perigosamente. Pouco tempo tiveram para procurar salvar as suas vidas. Como puderam e souberam, lançaram á água uma velha baleeira do navio. Na precipitação, alguns magoaram-se e feriram-se ligeiramente. Isso, porém, seria o menos, se conseguissem chegar a terra sem outros transes. Mas, quando julgavam que tudo correria bem, a baleeira começou a meter água, tanta que, em pouco tempo, os homens sentiram que iam para o fundo. Gritaram e choraram alguns. Procuraram quem os salvasse, aparecendo-lhes o rebocador «Águila», da empresa italiana «Eno», que vinha de Cascais com um carregamento de pedra para Cabo Ruivo, e que os recolheu.

O navio ficara, portanto, abandonado, continuando a adornar. O mestre do «Águila», Vitorino Augusto, com a colaboração do fogueiro Domingos Martins e de toda a tripulação do seu barco, conseguiu lançar um cabo ao «Chinde» e rebocá-lo para as paragens do «mar» do Samouco.

Logo que viu o navio em melhores condições de salvamento, o mestre do rebocador trouxe os náufragos para terra, e deixou-os no cais da Companhia Nacional de Navegação.

Nesse momento, o caso foi comunicado á Administração Geral do Porto de Lisboa e áquela empresa, seguindo para o local os rebocadores «Cabo Raso» e «Cabo da Roca» e material da companhia proprietária do barco sinistrado. Os trabalhos começaram, mas com muita dificuldade, devido á inclinação do «Chinde». Ao fim de algumas horas de tentativas e de canseiras, o navio começou a endireitar-se.

O «Chinde», que é um velho navio construido na Escócia em 1911, em poucos dias, deu que falar no porto de Lisboa. Hoje foi o facto de ter adornado, segundo os técnicos, devido do desequilibrio do lastro do navio. Ontem, foi o caso de ter chegado ao Tejo, vindo do Lobito, com a bandeira espanhola, com matricula da mesma nacionalidade, sendo oficialmente português. Na verdade, a Companhia Nacional de Navegação pretende vender o navio a uma firma espanhola. Para isso, mandou vir o navio para Lisboa. Houve, ao que parece, má interpretação, e, em lugar de conservarem a nossa bandeira, hastearam o pavilhão espanhol. As autoridades marítimas estranharam o caso, e estão a averiguar os motivos que levaram o capitão do navio, sr. Arnaldo Manuel Sanches Soares, a içar a bandeira do país vizinho.

O MAU TEMPO
continua a sentir-se
em todo o País

O mau tempo continua a fazer-se sentir com inclemência por todo o País, donde nos chegam informações não só de chuvas torrenciais, mas também de nevões, descidas de temperatura e ventania rija com os consequentes prejuizos.

Em Lisboa choveu hoje durante quase todo o dia, por vezes com particular intensidade. Soprou vento forte, que obrigou a precauções no rio e tornou a navegação dificil na costa. Para a tarde, a temperatura desceu, ao mesmo tempo que chegavam informações de voltar a cair neve, com abundancia, em diversas regiões do Norte do País.

Um nevão em Castro Daire

CASTRO DAIDE, 9.—(Pelo telefone).—Pela manhã, pouco depois das 9 horas, começou a cair um forte nevão, o maior registado nos ultimos anos, e que faz o espanto da população, tão habituada a ver os campos cobertos de neve. Esta tem caído tão intensamente que, ao fim das primeiras cinco horas, foi necessário suspender a carreira de camionetas entre a Régua e Viseu, com passagem por esta região, e muitas árvores caíram vergadas ao peso do nevão. As estradas estão, assim, em alguns pontos, duplamente obstruidas.

Chuva, trovoada, vento e granizo no Porto

PORTO, 9 *(Pelo telefone)*.—Continua a fazer-se sentir, com extraordinário rigor, o temporal, chovendo consecutivamente desde há dias e fazendo um frio como há muitos anos se não sentia. Durante a madrugada e de manhã, trovejou com violência, caindo abundante granizo e ficando as ruas e calçadas com elevada altura de neve.

Bragança sob a neve

BRAGANÇA, 9 *(Pelo telefone)*—Depois do grande nevão de terça-feira passada, esta cidade, os arredores e várias povoações deste concelho, voltaram a ficar hoje cobertas de neve, a qual atinge, em alguns pontos, 20 centimetros de espessura. O nevão faz-se sentir especialmente em Santa Comba de Rossas, Carregosa, Outeiro, etc. Pode afirmar-se que estamos a suportar o mais rigoroso Inverno dos ultimos anos.

Quatro mortos nos Estados Unidos

NOVA YORK, 9—Deram-se hoje quatro mortes, no Nordeste dos Estados Unidos, que se atribuem ao intenso frio que sopra do Ártico.

A chuva, que precedeu ontem o frio intenso, transformou-se em gelo, nas ruas e estradas, retardando o tráfego. Ventos tempestuosos derrubaram linhas telefónicas e de energia eléctrica, em muitas áreas. As escolas foram encerradas em muitas partes do Estado de Nova York, onde uma tempestade de neve bloqueou as estradas e paralisou automóveis. As más condições atmosféricas impediram a partida de 41 aviões de carreiras locais, do aeroporto de La Guardia, em Nova York.—(R.).

Sete mortes na Itália

VENEZA, 9.—Quatro rapazes e três raparigas morreram afogados, ao voltar-se um barco a remos em que viajavam, no rio Lizvena, com uma grande cheia, 50 quilómetros a Nordeste de Veneza. Foi salvo o barqueiro. Ainda não foram encontrados os cadáveres das vítimas, cuja idade era de 14 a 21 anos.—(R.).

300 crianças isoladas num acampamento

ROMA, 9—Trezentas crianças de um acampamento, organizado pela Comissão Pontificia de Assistência, perto do lago Dobbiaco, no Alto Adigio, estão isoladas há três dias por causa das avalanches que têm havido na região. Anuncia-se também que as novas avalanches que se produziram ontem provocaram muitos estragos, mas não vítimas.—(F. P.).

As armas atómicas
podem forçar a Rússia
a alterar o seu sistema de guerra

SEATTLE, 9—O representante democrático H. M. Jackson, disse aqui num discurso que as armas atómicas americanas poderiam forçar a Russia a alterar todo o seu sistema de guerra, baseado em massas de tropas terrestres.

«Já não é segredo que o Departamento da Defesa dos Estados Unidos e a Comissão da Energia Atómica foram muito mais além da bomba original lançada no Japão—declarou. Essas novas descobertas poderão, num futuro próximo, ter grande significado, tanto táctico como estratégico». As várias armas atómicas poderão tornar muito vulneráveis as massas de tropas russas. Jackson, membro da Comissão Conjunta de Energia Atómica do Congresso, disse que os principais esforços eram feitos no sentido do desenvolvimento de armas, de preferência a outras utilizações de energia atómica, «unicamente por causa da recusa do Kremlin a desistir de tomar conta do Mundo».—(R.).

STUDEBAKER 1950
VENDE-SE
Champion regal luxo sedam 4 portas 6 lugares
NOVO AINDA NO STAND
Resposta R. Zaire, 5, 3.º Esq.-Lisboa

O embaixador de Portugal
no Rio de Janeiro
visitou o Centro Trasmontano

RIO DE JANEIRO, 9. — O embaixador de Portugal no Rio de Janeiro sr. dr. António Leite de Faria, visitou o Centro Trasmontano durante as cerimónias comemorativas do primeiro aniversário da instalação da colectividade na sua sede própria, na Avenida Melo Matos, 19.

O diplomata português, que se fazia acompanhar pelos srs. drs. Trigueiros de Aragão e Herculano Rebordão, secretário e adido cultural á embaixada, respectivamente, foi recebido pelos directores do centro, grande numero de sócios e outras individualidades, entre as quais os srs. comendador Albino de Sousa Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguesas do Brasil; dr. Meneses Rosa, cônsul-adjunto de Portugal; João José Dinis, vice-cônsul; comendador António Parente Ribeiro, comendador Vieira de Castro e senhora, barão de São João de Loureiro, dr. Lucio de Sousa e outros, bem como representantes de muitas sociedades portuguesas e da Imprensa e várias senhoras.

Após os cumprimentos, o embaixador de Portugal visitou a sede e, depois de ter sido saudado pelo comendador José Joaquim Pereira Teixeira, presidente do centro, durante o «Porto de honra» servido na sala «Guerra Junqueiro», pronunciou um pequeno discurso em que felicitou os naturais da província, a que pertenciam, também, os seus maiores, e terminou por dizer:

«Também me torna grato ao Centro Trasmontano a vossa gentileza em conceder ao embaixador de Portugal o diploma de presidente de honra, nos termos dos vossos estatutos. Distinguindo dessa maneira o representante de Portugal, quisestes dar mais uma prova dos sentimentos patrióticos que vos animam. Ao felicitar a família trasmontana pelo aniversário de hoje, brindo pela prosperidade da vossa associação, fazendo votos para que ela possa cumprir as suas nobres finalidades associativas».—(ANI).

O prof. Palma Carlos
deu hoje a primeira lição na Faculdade de Direito

O sr. dr. Adelino Palma Carlos, recentemente nomeado professor da Faculdade de Direito, deu ali, hoje, a sua primeira lição, na cadeira de Processo Civil.

O acto foi desprovido de qualquer cerimonial, tendo sido o novo professor muito cumprimentado pelo prof. dr. Fernando Emidio da Silva, director da Faculdade, e pelos restantes professores. Compareceram, entretanto, alguns advogados, amigos do sr. dr. Palma Carlos, entre os quais o vice-presidente da Ordem, sr. dr. Bustorff Silva, aos quais o novo professor, agradecendo embora a lembrança da sua presença, manifestou o desejo de que não assistissem aos trabalhos escolares, pelo caracter de perfeita normalidade que desejava, desde começo atribuir-lhes.

O sr. dr. Palma Carlos deu a seguir a sua primeira aula, na qual, depois de breves palavras sobre as circunstancias do seu regresso á escola, donde saiu há vinte e cinco anos, iniciou a sua primeira lição, falando sobre a natureza e os fundamentos da lei processual civil.

O sr. dr. Lobo de Ávila Lima, que regressa também á Faculdade de que já havia sido professor, deverá dar a sua primeira lição depois do dia 15, em virtude de ir reger a matéria de Direito Publico Internacional, que é um curso semestral.

Camara Corporativa

O presidente da Camara Corporativa, sr. dr. Marcelo Caetano, determinou que cessem os efeitos do aviso publicado no 4.º suplemento do «Diário das sessões», n.º 70, respeitante á secção de Politica e administração geral, e aos procuradores agregados Francisco Vieira Machado, Luís Supico Pinto, Pedro Teotónio Pereira, Tomás de Aquino, Francisco Marques, António Pinto de Mesquita e José Gabriel Pinto Coelho, a fim de se prosseguir na apreciação da proposta de lei sobre a revisão da Constituição Politica.

FRIEI
APLIQUE LO
"POLYC
ALÍVIO I
À VENDA EM TODA

O sr. eng. Vassalo e Silva explicando as plantas referentes aos diversos pisos do Matadouro

A NOVA VEREAÇÃO DE LISBOA

Foi hoje inaugurada em Cabo Ruivo

a ponte da segunda circular

(Continuação da 1.ª pag.)

cinas de produtos e subprodutos, e os respectivos apetrechamentos; a central de vapor e também o seu apetrechamento; ramais de caminhos de ferro; redes de águas, esgotos e electricidade; parte de estábulos; mangas de acesso; e parte de terraplenagens e arruamentos. A segunda fase—no valor aproximado de 30.000 contos—compreenderá as seguintes empreitadas; aparelhagem e edifícios do frigorífico e da Matança-Oficinas, já adjudicadas; apetrechamento da central de vapor, a adjudicar; e edifício da central de vapor, mangas de acesso, parte de estábulos, de ramais de caminho de ferro, de terraplenagem e de arruamentos, que são consideradas urgentes.

A construção do edifício do frigorífico foi principiada em Outubro de 1949, estando já executadas as terraplenagens, as sapatas e os pilares de fundação, a estrutura de betão, os falsos tectos, e em execução as paredes exteriores do primeiro e do segundo pisos, as divisórias do primeiro, o cais de caminho de ferro, no terceiro, e uma estrutura de betão armado, no quarto. Já foram recebidos três quartos de todo o material de apetrechamento do frigorífico, cuja montagem começará em Março.

Quanto ao edifício da Matança-Oficinas de produtos e subprodutos, a sua construção, iniciada este mês, deverá estar concluída em fins de 1952, tendo já sido recebido o primeiro material a ele destinado.

Entre os diversos trabalhos executados, devem destacar-se: as terraplenagens da Avenida de Ligação de Circunvalação e das duas rampas de acesso Norte e Sul; o aterro de parte dos terraplenos superior e inferior; as terraplenagens e parte da estrutura do Posto de Tansformação; os ensaios de prospecção e de carga para estudo das fundações, em colaboração com o Laboratório de Engenharia Civil; o inventário da aparelhagem «Borsig», adquirida em tempos, para seu ulterior aproveitamento, tanto nesta obra como noutras; e os armazens para acomodação transitória da aparelhagem destinada aos dois edifícios em construção.

Uma visita ao actual Matadouro

Depois de terem percorrido, demoradamente, as obras do futuro Matadouro, cujo estado e cuja grandiosidade impressionarám muito bem todos os presentes, realizou-se também uma visita ao actual, na Praça de José Fontana, para que os novos vereadores vissem como ele já não está á altura duma cidade com o desenvolvimento de Lisboa, e como se impunha a construção dum outro, obedecendo já a todas as exigências modernas.

A obra das Avenidas Circulares

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a ser inaugurada, em Cabo Ruivo, a ponte sobre a segunda Avenida Marginal, pelos srs. presidente e vice-presidente do Município e por diversos vereadores.

Sobrevive uma mulher

cuja temperatura do corpo

desceu a 18 graus

CHICAGO, 9—Uma negra de 23 anos, com uma temperatura no corpo apenas de 18º está a ser «descongelada» no Hospital Michael Reese, desta cidade, com grande espanto dos médicos.

O pessoal do hospital disse que a mulher fora encontrada sem sentidos, na manhã de ontem, quando a temperatura era de cerca de zero. Ao entrar no hospital, estava «inteiriçada de frio».

Os médicos disseram que a mulher estava a respirar três a cinco vezes por minuto, quando o normal é de 18 a 22 vezes. Tinha 12 pulsações por minuto—o normal é de 70 a 80—e não se registava pressão arterial. Teve de ser tratada com o maior cuidado, pois a mais ligeira pressão poderia ter-lhe partido uma perna ou um braço.

O tratamento, até aqui, tem sido efectuado com grandes injecções de plasma e cortisona. Foi-lhe aberto, também, um orifício no pescoço, onde foi introduzido um tubo, para facilitar a respiração.—(Reuter).

PRATAS DE ARTE

No nosso salão de exposições encontrará V. Ex.ª peças dignas do seu gosto
Grande Ourivesaria Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257
AGENCIA OFICIAL OMEGA-TISSOT

R A S ?
ALMENTE
" R E S T "
E D I A T O
AS FARMÁCIAS

Um agente da Judiciária

preso e enviado ao tribunal como infiel depositário

Ao Tribunal da Boa Hora foi enviado, com o respectivo processo, Joaquim da Luz Costa, agente de 1.ª classe da Policia Judiciária e antigo encarregado da arrecadação da mesma. Tinha á sua guarda, por tais funções, diversas quantias em dinheiro e objectos vários, pertencentes ao Estado e a particulares, apreendidos em processos que correram os seus termos na Policia. O referido agente, maliciosamente, levou e aplicou em uso próprio ou alheio diversos valores na importancia aproximada de 108.262$50, faltando á sua entrega quando, por determinação do director da Policia Judiciária, deixou de exercer funções de encarregado da arrecadação e foi compelido a fazer uma conferência geral com o encarregado que o substituiu. Contra o referido agente, que, entretanto, atingiu o limite de idade, foi instaurado o respectivo processo disciplinar para lhe ser imposta a demissão tendo já cativos os seus ordenados vencidos.

Um bom médico

é o nosso melhor amigo. Não o esqueça. **A Grande Ourivesaria da Moda** tem prendas da mais distinta categoria.

Rua da Prata, 257

As declarações

do embaixador Lequerica

a caminho de Madrid

(Continuação da 1.ª página)

nalistas sobre a sua nomeação, Lequerica afirma ter sido com orgulho que a recebera e, a propósito do reatamento das relações diplomáticas hispano-norte-americanas, acentua com visível satisfação:

—Depois de tão infeliz suspensão, o regresso á normalidade nas relações entre a Espanha e os Estados Unidos é um acontecimento verdadeiramente feliz, pois constitui ainda um serviço a favor da Paz, no interesse da Civilização que nós defendemos, de harmonia com todos os países que se opõem á violência, ao comunismo que mantém o Mundo e as nações em terrivel alvoroço. A Espanha foi um dos primeiros países a enfrentar e a lutar contra o comunismo, por isso, a sua posição está mais do que nunca definida.

O representante diplomático da Espanha em Washington elogia a seguir a América do Norte, que considera «um grande, um extraordinário país, disposto a realizar as maiores obras para levar a cabo a defesa da Civilização» e a uma pergunta do jornalista sobre qual seria a posição da Espanha num eventual conflito, sorri e responde:

—Não me cabe a mim responder á sua pergunta... Como costuma dizer-se, a Igreja tem os seus doutores...

A despeito do frio constante da madrugada, o embaixador Lequerica dirige-se ao bar, onde toma um vermute. Pergunta-nos a hora de Lisboa para acertar o seu relógio e, depois de algumas palavras de grande apreço e admiração sobre Portugal e a obra do Chefe do Governo, diz-nos já a caminho do avião:

—A posição que Portugal sempre tomou para com a Espanha é credora da gratidão de todos os espanhois. Portugal e Espanha constituem, na verdade, um exemplo de uma camaradagem e de uma amizade para todo o Mundo. Por isso, o apoio de Portugal, em todos os actos de Espanha, merece a gratidão da Espanha e de todos os espanhois.

Subsidios concedidos

a instituições particulares de assistência

O sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, aprovou a relação dos subsidios ordinários de cooperação a conceder pela Direcção Geral de Assistência, no presente ano, a instituições particulares de assistência do continente e ilhas. Os subsidios totalizam mais de 32.400 contos.

Dois cientistas americanos

vêm fazer conferências no Instituto Superior de Higiene

Os médicos de Lisboa e, principalmente, os que se dedicam á dermato-sifiligrafia vão ter, dentro de dias, ocasião de contactar com dois dos mais notáveis especialistas americanos daquela matéria. Trata-se dos professores Charles Rein e Kitchner, que por interferência do dr. Arnaldo Sampaio, director do laboratório de bacteriologia sanitária do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, realizam conferências naquele estabelecimento, na noite do dia 15 do corrente.

Dada a categoria destes cientistas e a acção que o primeiro desenvolveu em Paris, no Colóquio Internacional sobre a Sifilis, em que tanto sobressaiu entre os outros especialistas ali reunidos, as conferências são aguardadas com o maior interesse pelos dermato-sifiligrafos da capital.

No final das conferências, que, segundo a técnica americana, serão breves, os professores Rein e Kitchner responderão a quaisquer duvidas e esclarecerão todos os médicos que lhas apresentarem, o que tem particular interesse, visto ambos possuirem ideias novas e originais sobre sorologia e tratamento da sífilis.

Altos cargos da magistratura

As 17 horas, no seu gabinete, o ministro da Justiça, sr. professor Cavaleiro Ferreira, dará posse dos lugares de presidente do Supremo Tribunal de Justiça, vice-presidente do Conselho Superior Judiciário, presidentes das relações de Lisboa e Porto respectivamente aos srs. conselheiros Miguel Homem Sampaio e Melo, Manuel Joaquim Tavares da Costa, Alvaro Ponces Oliveira Pires e Mário Vasconcelos.

A reunião dos directores

das Escolas do Magistério Primário

O sr. dr. Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação Nacional, voltou a reunir-se hoje, com os directores das escolas do Magistério Primário do País. Os trabalhos terminarão ao fim da tarde.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

EM 3 LINHAS

As raposas, que têm andado muito activas em Vila Nova de Paiva, só num galinheiro mataram 16 cabeças. Uma delas, porém, pagou com a vida o atrevimento da incursão.

///

O concurso para segundo bibliotecário director da Biblioteca de Mafra foi marcado definitivamente para o dia 13.

///

Foi elevado para 500 contos o subsídio concedido á Camara de Loures, para abastecimento de água na região.

///

Vai proceder-se á regularização do rio Sizandro em Torres Vedras, cuja obra importa em 330 contos.

///

O engenheiro Miguel Pereira Coutinho foi nomeado, após concurso, professor extraordinário do Instituto Superior de Agronomia.

///

São 82 as firmas que compõem o Grémio dos Exportadores de Vinho do Porto.

///

No avião dos T. A. P. chegou de Londres o sr. Gulbenkian, adido comercial da Embaixada do Iraque na capital britanica, filho do «rei do petróleo», que vive há tempos em Portugal.

///

A revista francesa «Guérir» está a publicar os «Retalhos da vida dum médico», de Fernando Namora, de quem há dias saiu o novo romance «A noite e a madrugada».

Clementis fugiu

ou está preso em Praga?

(Continuação da 1.ª página)

tempo e atravessou a fronteira da Austria com um passaporte de serviço. Alcançou sem dificuldade os arrabaldes de Viena, donde seguiu para a Carintia, depois de ter entrado em contacto com um amigo. Da Carintia seguiu para a Jugoslávia, onde estaria presentemente.

O editorialista do referido jornal, comentando o que intitula «O Caso Clementis», diz nomeadamente o seguinte: «Um homem que há menos dum ano ainda era ministro dos Negócos Estrangeiros do Governo checoslovaco, que há uma semana ainda desempenhava um papel de primeiro plano no Banco Nacional da Checoslováquia, um homem cujo melhor amigo era Gottwald, o próprio presidente da Republica, esse homem foi lançar-se nos braços de Tito. O seu caso não pode ser comparado senão ao de um Rudolfo Hess. Se Clementis tiver sido, a exemplo do que aconteceu no caso de Hess, enviado a Tito por Gottwald, isso provaria que realmente existe na Checoslováquia, entre os comunistas, uma poderosa fracção titista. Provaria como se encontra em adiantado estado de decomposição a democracia popular checoslovaca, provaria quanto está perto da queda, em Praga, o regime do Cominform».—(F. P.)

Clementis está preso?

BELGRADO, 9—Um informador oficial da Repartição de Informações do Governo jugoslavo declarou que essa repartição desconhecia o paradeiro actual do antigo ministro dos Negócios Estrangeiros checoslovaco, Vladimir Clementis.

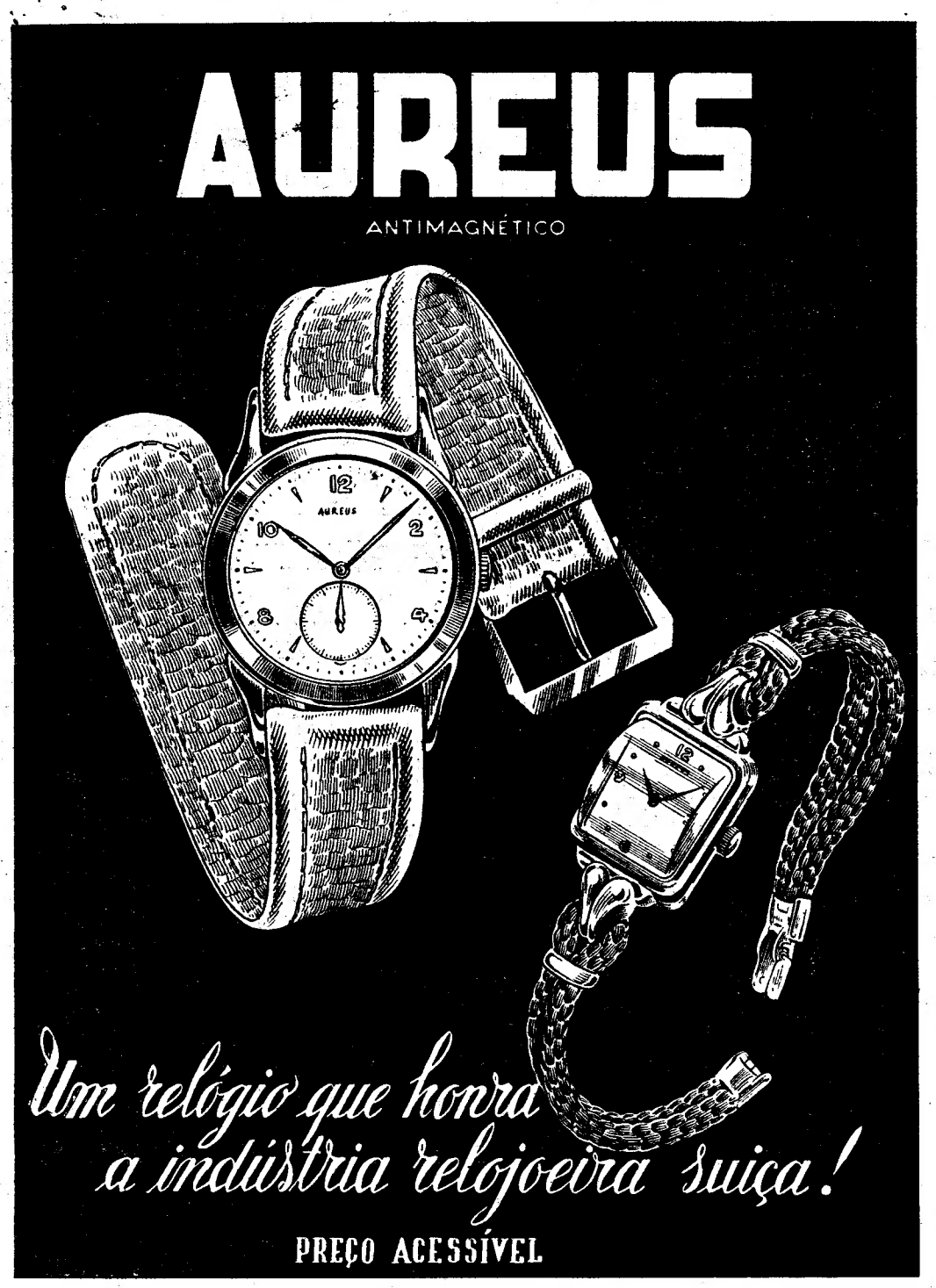
Continuaram a dar resultados negativos novos inquéritos independentes, na estancia de Abbazia, na costa do Adriático, onde, segundo noticias ocidentais, Clementis procurou refugio.

No entanto, a impressão entre os jugoslavos bem informados é de que Clementis se encontra numa prisão de Praga e de que as noticias da sua fuga foram propositadamente divulgadas pelo Cominform para depois haver uma desculpa para a sua prisão.

Julga-se que o carácter melodramático da comunicação da rádio de Praga sobre a evasão de Clementis, transmitindo o numero do seu automóvel e pedindo ao povo que descobrisse o seu paradeiro, a todo o custo, apoia a hipótese de que se trata duma ficção. —(Reuter).

Secretariado da Defesa Nacional

Foram colocados no Secretariado Geral da Defesa Nacional os srs. capitão-de-fragata Liberal da Camara, capitão-tenente aviador Manuel Carlos Seixas e 1.º tenente Eugénio Sequeira Araujo.



A' VENDA NAS AGENCIAS OFICIAIS DOS RELÓGIOS "OMEGA" E "TISSOT"

Por escritura lavrada hoje no cartório do notário Dr. Facco Vianna, deste concelho, entre António Alves Teixeira, José Emílio Raposo de Magalhães e João Simão Alves foi constituida uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se rege pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma António A. Teixeira, Ltd.ª, tem sede nesta cidade e domicílio na R. de Damasceno Monteiro, n.os 81 e 83; duração por tempo indeterminado a contar de 1 de Janeiro de 1951, e por objecto o exercício do comércio de representações, consignações e conta própria e o fabrico de pastilhas aromáticas de confeitaria, podendo explorar outro qualquer ramo de comércio ou industria que for deliberado.

2.º—O capital social é de 60.000$00, em dinheiro, já entrado na caixa da sociedade, para o qual cada um dos sócios contribuiu com uma quota de 20.000$00.

3.º—E' permitida a divisão ou transmissão de quotas a favor dos herdeiros ou do cônjuge do seu possuidor sem autorização da sociedade.

4.º—A cessão de quotas a estranhos fica dependente da autorização da sociedade, que terá preferência, e depois dela os sócios; tanto a sociedade como os sócios terão de pronunciar-se sobre a divisão ou cessão de qualquer quota dentro de 90 dias depois de terem sido notificados por carta registada com aviso de recepção. Se não se pronunciarem dentro desse espaço de tempo, a cessão ou divisão pode efectuar-se livremente.

Parágrafo unico—Se a sociedade ou os sócios optarem pela aquisição da quota, o seu preço, salvo acordo unanime em contrário, será o que a quota tiver no ultimo balanço aprovado, acrescido da sua parte nos fundos de reserva.

5.º—A gerência de todos os negócios da sociedade, e a sua representação em Juizo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por qualquer dos sócios, que ficam desde já nomeados gerentes, sem caução e sem retribuição, e assim, qualquer deles poderá usar a firma social, mas sómente nos negócios da sociedade e nunca em letras de favor, fianças, abonações e outros actos semelhantes.

Parágrafo unico—Em Assembleia-geral pode a sociedade nomear outro ou outros gerentes, e bem assim nomear um ou mais procuradores.

6.º—As assembleias-gerais serão convocadas nos termos da lei.

7.º—Os lucros terão a aplicação que a assembleia-geral determinar, reintegrando-se o fundo de reserva sempre que seja necessário fazê-lo, de harmonia com a lei.

8.º—A sociedade dissolve-se nos casos fixados pela lei, mas não se dissolve pelo falecimento ou interdição de qualquer dos sócios.

9.º—Para todas as questões emergentes deste contrato fica estipulado o foro domiciliário da comarca de Lisboa, com renuncia de qualquer outro.

Lisboa, 30 de Janeiro de 1951.

O ajudante do notário Dr. Facco Vianna:

José Maria Silveira da Mota

Sociedade Geral

para: **S. Vicente, Praia, Sal e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

Navio-motor **«ANTONIO CARLOS»**

Recebe carga na Doca de Alcantara de 12 a 14 do corrente, para saír a 16

Cargas e expediente

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel 30551

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

LITOGRAFIA

O Porto deseja representante em Lisboa, carta Redacção a I. P.

Alberto Artur Macieira

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Fernando Macieira, e sua mulher, Vasco Canongia Macieira e sua mulher, Lucinda Amélia Macieira, Henrique Eduardo Macieira, Frederico Eugénio Macieira, Lucinda Macieira Moura, Carlos Macieira Moura e sua mulher e mais parentes cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido Pai, Irmão, Sogro e Tio e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Tribunal da Comarca de Torres Vedras

ARREMATAÇÃO

No dia 27 do corrente, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca será posto em praça, a fim de ser arrematado em hasta publica pelo maior lanço oferecido, o seguinte imóvel, nos autos de carta precatória vinda da 2.ª secção do 2.º Juizo Civel de Coimbra e extraida dos autos de acção de arbitramento (divisão de cousa comum), que José Jorge Rodrigues, engenheiro e esposa D. Maria Antónia Galrão de Sousa Chichorro Rodrigues, de Coimbra, movem a D. Maria Filomena Galrão de Sousa Chichorro, viuva, de Lisboa.

IMÓVEL

Um lagar de azeite com dois engenhos, sendo movido a água e outro a força animal, prensa Mabibe, para azeite, casa das tulhas, dita de arrecadação, telheiro, azenha com duas rodas e dois pares de mós, açude, levada, terra e olival, sito na freguesia do Maxial, Concelho de Torres Vedras, descrito na Conservatória do Registo Predial sob n.º 12.720 do livro B 33 e inscrito na matriz urbana sob o art.º 141, que é posto em praça pela quantia de 12.960$00.

Torres Vedras, 3 de Fevereiro de 1951.

O Juiz de Direito
Arnaldo Norton
O chefe da 1.ª secção
Abílio de Oliveira Viegas

Evite e combata constipações, gripe, tosse e anginas com o Floromentol (Pastilhas). A venda em todas as Farmácias.

Preciosa
DESCOBERTA
para a nova moda

Uma nova cera de flores dar-lhe-á em alguns dias uma tez romantica muito perturbadora.

Quer acompanhar a moda? As suas saias compridas não são o suficiente. Preste atenção ao aspecto da sua cara... da sua tez. Sabe que esta deve ser fresca, clara, um pouco romântica. Para obter este resultado faça como os grandes especialistas da beleza actuais. Utilize esta famosa cera extraída do coração de certas flores, vendida sob o nome de Cire Aseptine. Aplique-a sobre o rosto, pescoço e espáduas. Dia a dia verá a sua pele tornar-se mais clara, desaparecendo todos os seus defeitos, até mesmo as sardas. A Cire Aseptine tê-la-á transformada tanto que as suas amigas quererão empregar a sua receita de beleza.

COMPRA-SE

Moinho para tintas 3 rolos. Ofertas ao apartado do Correio, 23—PORTO.

Amendoeiras em flor

EXCURSÃO DA C. P.
E
WAGONS-LITS
17-18 e 19 de Fevereiro
Combóios-rápidos — Bons hoteis
Todo o Algarve em confortáveis autocarros
ESC. 750$00

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

BOVRIL
torna melhores os bons cosinheiros

BOVRIL dá aquele aroma extra a todas as sopas, pasteis, empadas, tortas, etc.

E também é nutritivo :—porque BOVRIL é a concentração das propriedades da carne. BOVRIL prepara também deliciosas sandes e uma chávena de BOVRIL quente em cada dia assegura o bem estar.

AGENTES EM PORTUGAL

A. L. Simões, L.da

R. das Flores, 22 — Telef. 23850 — LISBOA

Vida desportiva

FUTEBOL

Comunicado da Comissão Central dos Arbitros

Na sua reunião de ontem, o organismo dos árbitros resolveu: castigar com advertência, em resultado de inquérito, o árbitro Isidoro do Carmo Mendes, de Santarém, e os auxiliares Fernando Soares e Alfredo Domingues, ambos de Lisboa, por se concluir que a equipa não trabalhou com a cooperação devida e que os fiscais de linha não prestaram a necessária atenção, quando da arbitragem do jogo Casa Pia-Montijo; suspender o árbitro Tiago Dionísio, de Beja, e proceder a inquérito á sua arbitragem no jogo Silves F. C.-Juventude S. C., efectuado em 4 do corrente; suspender o árbitro António Borges Loureiro, de Viseu, e averiguar dos motivos da sua falta de comparência ao jogo Anadia-Alcobaça, não concluido em 4 do corrente e repetido em 6; averiguar as ocorrências registadas no encontro União Torriense-União da Guarda e apurar as responsabilidades do trio de arbitragem e licenciar, por proposta da Comissão Distrital do Porto, o árbitro Armando Costa, que actuou durante 18 anos.

Treinos da Selecção Nacional

As selecções portuguesas de futebol treinam nos próximos dias 15 e 22, pelas 15 horas, no Estádio Nacional, á porta fechada. Os jogadores convocados deverão comparecer, obrigatóriamente, nesses dias, na Federação, pelas 14 horas.

Campeonatos da A. F. L.

Disputam-se depois de amanhã estes torneios da Associação de Futebol de Lisboa, os quais incluem os seguintes desafios:

Campeonato Distrital da 3.ª Divisão—Paço de Arcos-Mirantense, em Oeiras, ás 15 e 30; Desportivo Olivais-Oeiras, no campo da C. P., ás 13 e 45; C. P.-Carcavelos, no campo da C P., ás 15 e 30; Mucifalense-Pero Pinheiro, em Mucifal, ás 15 e 30; Alenquer-Belas, em Alenquer, ás 15 e 30; Agualva-Montelavarense, no campo da Agualva, ás 15 e 30.

Campeonato Distriatl de Juniores—Casa Pia-Estoril, em Santo Amaro, ás 11 horas; Sacavenense-Atlético, em Sacavém, ás 10 e 30; Arroios-Benfica, no campo José Ramal, ás 10 e 30; Sporting-Belenenses, no Lumiar-A, ás 10 e 30; Oriental-Alverca, no campo Eng. Carlos Salema, ás 10 e 30; Operário-Aguias Vilafranquenses, em Chelas, ás 10 e 30 horas.

Torneio da Taça «Tejo»—Atlético-Trafaria, na Tapadinha, ás 13; Sporting-Oriental, no Estádio José Alvalade, ás 12; Benfica-Belenenses, no Campo Grande, ás 13; Costa da Caparica-Estoril, no campo da Costa, ás 15; Casa Pia-Seixal, em Santo Amaro, ás 13 horas.

Suspensão de jogadores

A direcção da A. F. L. aplicou as seguintes sanções a jogadores:

Um jogo oficial de suspensão, Guilherme dos Santos Oliveira, do Bom Sucesso e Raul da Silva Matias, do Cascalheira. Dois jogos oficiais de suspensão, António Prazeres dos Reis, do Vitória Clube de Lisboa; Carlos Costa, do Oriental; Diamantino Gonçalves Xavier Lima, do Benfica; Gabriel Cardador Baptista, do Estoril Praia; Helder Ventura Pires, do Parede; José Dionisio Alexandre, do Operário. Três jogos oficiais de suspensão, Bento da Silva Soares Couceiro, do Sporting. Suspensão preventiva, António Luís Ferreira e Joaquim Ramos Ferreira, do Futebol Clube de Alverca.

BASQUETEBOL

Campeonatos corporativos organizados pela F. N. A. T.

Prossegue com muito entusiasmo o campeonato de basquetebol promovido pela F. N. A. T. que movimenta um numero elevado de grupos em permanente actividade. Amanhã efectuam-se os seguintes desafios:

Campo da Mouraria: ás 16 horas, Ferraria F. Portuguesa-H. Vaultier; ás 17, Companhia Colonial de Navegação-Junta Nacional dos Produtos Pecuários. *Campo Afonso de Albuquerque:* ás 16 horas, Fábrica Progresso Mecanico-Instituto Pasteur.

No domingo disputam-se estas partidas:

Campo da Mouraria: ás 9 horas, Empresa Geral de Transportes-Sapadores Bombeiros; ás 10, Companhia Carris de Ferro-Fábrica de Louça de Sacavém; ás 11, Fábrica de Louça de Sacavém-Companhia Carris de Ferro e ás 12 horas, Banco Lisboa & Açores-Banco Pinto & Sotto Mayor.

Campo Afonso de Albuquerque: ás 9 horas, Papelaria Fernandes-Comissão. Reguladora do Comércio de Bacalhau; ás 10, Banco Nacional Ultramarino-Banco Burnay.

Campo do Batalhão de Sapadores Bombeiros: ás 9 horas, Banco de Portugal-Sociedade Portuguesa de Seguros; ás 10, eFrroviários do Barreiro- Batalhão de Sapadores Bombeiros; ás 11, F. N. I. M.-Companhia Industrial Portugal e Colónias; ás 12, Vacuum Clube-Lisgás.

PELOS CLUBES

A nova sede do Barreirense

Da comissão Pró-Ginásio do Futebol Clube Barreirense recebemos um expressivo oficio de caloroso agradecimento pela reportagem, publicada no «Diário de Lisboa», sobre os trabalhos que estão a decorrer, no Barreiro, com o maior entusiasmo, para a construção da importante obra empreendida por aquela popular agremiação desportiva. O esforço da massa associativa do Barreirense é realmente notável e bem merece, por isso, que o apontemos como exemplo.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A Sociedade Portuguesa de Contabilidade aprovou, em assembleia-geral, um voto de louvor e agradecimento á Imprensa e, nomeadamente, ao «Diário de Lisboa», pela colaboração que lhe foi prestada na ultima gerência.

Tauromaquia

Manuel dos Santos retira-se aos 30 anos

CIDADE DO MÉXICO, 9—O toureiro português Manuel dos Santos, numa entrevista que concedeu, afirmou que tenciona retirar-se das arenas aos trinta anos de idade para se dedicar inteiramente ao comércio de cereais. Acrescentou que já faz parte de uma sociedade comercial e que lhe têm sido uteis os conhecimentos de contabilidade que adquiriu no início dos seus estudos, abandonados pelo toureio.—(ANI).

Acabou o conflito hispano-mexicano

MADRID, 9—O Sindicato dos Toureiros Espanhois enviou uma nota aos jornais anunciando oficilamente ter terminado o conflito tauromáquico hispano-mexicano e que, dentro de dias, começarão toureando no México toureiros espanhois e, seguidamente, mexicanos em Espanha. Como consequência desta nota, fazem-se cálculos do que vai ser a temporada de touros em Espanha com a reaparição de Carlos Arruza que, a julgar pelos êxitos obtidos no México, está em plena forma.—(Efe).

UMA BATALHA DE FLORES

no próximo domingo em Olhão

OLHÃO, 8.—Em virtude de ter chovido durante o Carnaval, o que obrigou milhares de forasteiros a retiraram sem assistir ao cortejo alegórico, a comissão das festas resolveu fazer, no próximo domingo, uma batalha de flores e desfile de carros ornamentados, cujo produto reverte para a assistência local.

O encontro Olhanense-Estoril deverá efectuar-se ás 14 horas, esperando-se que seja elevado o numero de forasteiros, interessados em assistir ao desafio e em gozar o espectáculo da floração das amendoeiras.

Todo o Algarve poderá, assim, aproveitar tão feliz oportunidade e, ao mesmo tempo, apreciar os lindos carros que os artistas olhanenses apresentarão este ano e que causará geral contentamento.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Por iniciativa do Jardim Universitário de Belas Artes, integrado na série das Terças-Feiras Clássicas, exibe-se, na próxima terça-feira, ás 18 e 15, no Tivoli, o filme de extraordinário interesse «Roma Cidade Aberta».

O nome do comentarista será publicado amanhã.

Restaurante Palmeira

Uma refeição bem servida e muito barata. Almoço ou Jantar: 18$00

Serviço á lista económico e variado

PRATOS DE SABADO: Tortilha de marisco á Valenciana—Pescadinhas á francesa—Cosido á francesa—Figado á espanhola

R. Crucifixo, n.º 71—Telefone 28372

CASINO ESTORIL

— HOJE —

A célebre parelha de baile-cómico do LIDO, de Paris

GERDA et BORGE DANOESTI

que ontem, na estreia, tanto êxito obteve

Continua em pleno sucesso a magnifica orquestra de

ROMAN JACOWLEW

com os seus cantores e bailarinos, em números de exibição e de dança com «vocalista» BELLA VENTURI; «cantor» VITIA; «cymbalista» DITA LENA e os bailarinos IRINA et IVAN e a Orquestra ALMEIDA CRUZ

No **«WONDER-BAR»**, em exclusivo, a formosa artista **BETTY PHILIPS** e **ASES DO RITMO**

AMANHÃ E DOMINGO

DOIS GRANDIOSOS BAILES DA PINHATA

Vende: Ourivesaria Lisboa
RUA DA BETESGA

Vida musical

Homenagem á memória de Tomás Borba

A Academia de Amadores de Musica presta homenagem, no dia 12, ás 21 e 30, ao compositor e musicógrafo ilustre que foi Tomás Borba, falecido em Fevereiro do ano passado. Este será o 494.º festival daquela sociedade e nele intervêm Luís de Freitas Branco, que falará de «Tomás Borba, o homem, o artista e o pedagogo»; Maria da Graça Amado da Cunha que executará, ao piano, «Nove peças infantis», de Francine Benoit; o violoncelista Filipe Lorient e o pianista Fernando Lopes Graça que interpretarão a «Sonata» para violoncelo e piano, de Luís de Freitas Branco; e o coro da Academia, dirigido por Fernando Lopes Graça que nos dará «Três encomendações das almas», deste maestro-compositor, e «Confiteamur nomine tuo» e «Laudate Dominum», de Tomás Borba.

Juventude Musical Portuguesa

A Juventude Musical Portuguesa, de colaboração com o Instituto Francês, continua amanhã, ás 21 e 45, na sede daquele Instituto, na Rua de Santos-o-Velho, 11, a série de conferências sobre o panorama histórico da musica francesa com uma conferência do compositor Joly Braga Santos, sobre «Berlioz e o Romantismo Musical». Esta conferência será ilustrada com a audição fonográfica de fragmentos da «Danação de Fausto», do «Requiem» e da oratória «A Infancia de Cristo», de Berlioz.

CAIXA DE CREDITO AGRICOLA

do concelho do Seixal

SEIXAL, 8.—Na sua nova sede, na Rua Paiva Coelho, reuniu-se a assembleia-geral da Caixa de Crédito Agrícola Mutuo do concelho do Seixal, para apresentação de contas e eleição de novos corpos-gerentes.

Presidiu o sr. dr. Manuel Saraiva de Carvalho, que exerce a presidência desde a fundação em 1938, sendo as contas aprovadas por unanimidade e elogios os seguintes senhores: Manuel Saraiva de Carvalho, Augusto da Silva Romão e António Marques Pequeno, para a mesa da assembleia-geral; António Emídio da Silva, António Jesus Godinho, Mariano Rodrigues da Mata e Joaquim Garcia Belo, para a direcção; Luís Gonzaga Oom de Almeida Lima, Pedro Gomes Cortegaça e Francisco Marques, para o conselho fiscal.

FESTAS DE CARNAVAL

Efectuam-se festas da Pinhata, amanhã, na Casa do Alentejo, com um pitoresco «cotillon» e surpresas várias; na Casa do Concelho de Tondela, na Casa da Comarca de Arganil, na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, amanhã e depois.

—Nos salões da Fábrica Sibéria, foi oferecido pelo seu proprietário, o industrial sr. Raul Trancoso, um magnifico baile ao qual assistiram alguns dos nomes mais prestigiosos da Rádio portuguesa, locutores, produtores, cançonetistas, maestros, etc., bem como figuras destacadas do nosso meio social.

Notícias de Vila Nova de Paiva

VILA NOVA DO PAIVA, 8—Vai haver no fim deste mês uma nova carreira de camioneta diária entre Vila Nova, a Coelheira e Vila Nova do Paiva, ficando assim satisfeita uma das mais antigas aspirações daquela importante freguesia.

Espera-se que Pendilhe venha, num futuro próximo, gozar da mesma regalia, pois é fácil, relativamente, abrir o resto da estrada.

EVITE AS CONSTIPAÇÕES

FORMITROL

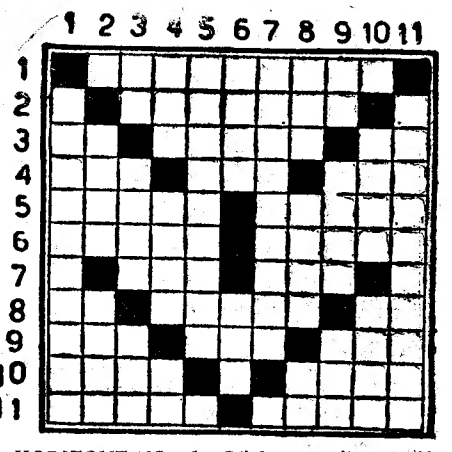
Proteja-se tomando «FORMITROL» com o que evitará ser contagiado pelos micróbios que o rodeiam.

PRODUTO SUIÇO

Em tubos de 30 pastilhas a Esc. 13$00

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3014



HORIZONTAIS: 1—Célebre estadista inglês que foi chefe dos liberais. 2—Extase. 3—Canhamo de Manila. Ilha do Mar Tirreno, onde Tibério passou os ultimos dias da sua vida. Nome de uma letra. 4—Eia! Oceano. 104 romanos. 5—Desmoronara-se. Alara. 6—Célebre pintor francês do século passado. Titulo do herdeiro da coroa em Inglaterra. 7—Juntei. Estava. 8—Ceu. Afio. Utensilio da padeiro. 9—Grande quantidade. Iço. Ofertar. 10—Lustre de diamantes e pérolas. Pega. 11—Nome de um lago de Itália. Traspassam.

VERTICAIS: 1—Condoeram-se. 2—Condescendo. Pede. 3—Nota de musica. Encoleriza-se. Nome de homem. 4—Heroina francesa que foi queimada viva em Ruão. Classe. Preposição e artigo. 5—Comovente. 6—Coisa muito molhada. Pronome pessoal. 7—Que tem torre. 8—O maior rio da Sibéria. Querido. Entre nós. 9—Em o. Guarda segredo. Mágoa. 10—Ande á roda. Parte do boné. 11—Penetraram.

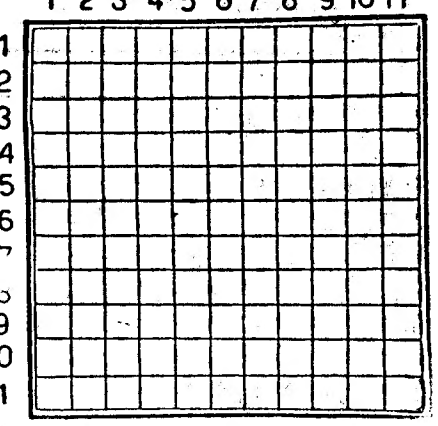
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3013

HORIZONTAIS: 1—Jaça. Faial. 2—Cordova. 3—Rã. Mercê. Rn. 4—Ora. Mia. Sic. 5—Serpol. Bota. 6—Amos. Coam. 7—Eras. Doaram. 8—Lãs. Cor. Adi. 9—Im. Árida. Oc. 10—Acusada. 11—Seroa. Saia.

VERTICAIS: 1—Prós. Elias. 2—Arearam. 3—AC. Armas. Ar. 4—Com. Pós. Aço. 5—Aremos. Crua. 6—Dril. Dois. 7—Foca. Cordas. 8—Ave. Boa. Ada. 9—Ia. Soara. Ai. 10—Ritmado. 11—Lança. Mica.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 495



HORIZONTAIS: 1—Chamareis. 2—Baía ao Norte de Espanha. 3—Simbolo químico do nióbio. Escarnece de. Grama (abrev.). 4—Oxido de cálcio. Nome de mulher. Nome de um rio de Portugal. 5—Amarrem. Adicione. 6—Delimitariam. 7—Estavas. Cure. 8—Gracejas. Apelido. Muitos. 9—Em a. Enfia. Simbolo químico da prata. 10—Misera. 11—Entornara.

VERTICAIS: 1—Faz encadernação. 2—Derrotaria. 3—Símbolo químico do térbio. Divisas. Nome de uma letra. Braço de mar. Porém, Colocar. 5—Antigo instrumento de suplício em forma de X. Pender. 6—O que condena as representações das pessoas divinas. 7—Porto interior. Empregam. 8—Ena. Senhores. Nome de mulher. 9—Comparecia. Costumavam. Parecença. 10—Engomaria. 11—Abre muito os olhos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 494

HORIZONTAIS: 1—Sb. Venal. Ir. 2—Roi. Mór. Tri. 3—Seta. Cria. 4—Rafoeiras. 5—Lar. Nós. 6—Sai. Cid. Tal. 7—Praia. Ilesa. 8—Ia. Braço. A. C. 9—Pianola. 10—Amos. Abre. 11—Ser. Meu. Ais.

VERTICAIS: 1—Srs. Aspiras. 2—Roer. Ara. Me. 3—Itália. Por. 4—Ata. Ibis. 5—Em. Orçara. 6—Nove. Ante. 7—Al. Indico. 8—Cró. Lola. 9—Traste. Aba. 10—Iris. Asa. Ri. 11—Ria. Alacres.

Foi abatido a tiro

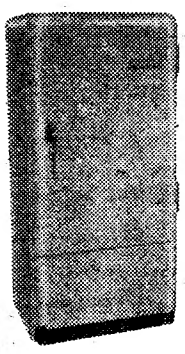
um garraio tresmalhado

CANTANHEDE, 9—(Pelo telefone)—Ontem, á noite, depois de enormes peripécias, muitos sustos e alguns desmandos, com seis feridos á mistura, foi, finalmente, dominado um garraio que se tresmaalhara de manhã. Depois de novas investidas, felizmente sem consequências graves, o corpulento animal foi abatido a tiro, na estrada da Mealhada, pelos soldados da G. N. R. Deste modo, terminou o movimentado episódio, competindo ás autoridades locais evitar que casos semelhantes se répitam, pelo que deve proibir-se que, dentro da vila, seja recolhido gado bravo.

Chapa de ferro decapada

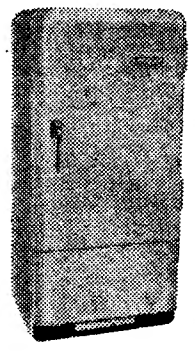
belga, 1.ª escolha, tipo «carrosserie», dimensões 2x1 mts., espessura 1,5 m/m. Vendem-se 40 toneladas, na totalidade ou fracções. Tratar na **ELECTRA DEL LIMA,** rua Duque de Loulé n.º 240, Porto.

Frigel



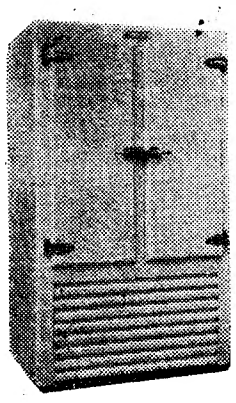
É um frigorífico inteiramente construido em Portugal provido de um compressor Hermético Americano.

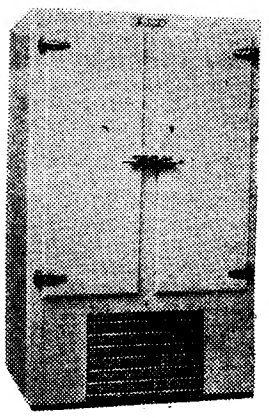
Modelo de 5 pés cúbicos de capacidade



Modelo de 6,70 pés cúbicos de capacidade

Modelo de 7,70 pés cúbicos de capacidade





FRIGEL o primeiro e único frigorífico doméstico apresentado na primeira Feira das Indústrias, pelo seu fabricante e distribuidor:

Todos os modelos apresentados são para entrega imediata.

O único frigorífico Nacional fabricado em Série e inteiramente de Aço.

Modelos domésticos e Comerciais.

Modelo de 15 pés cúbicos de capacidade

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND NA:

Modelo de 20 pés cúbicos de capacidade

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

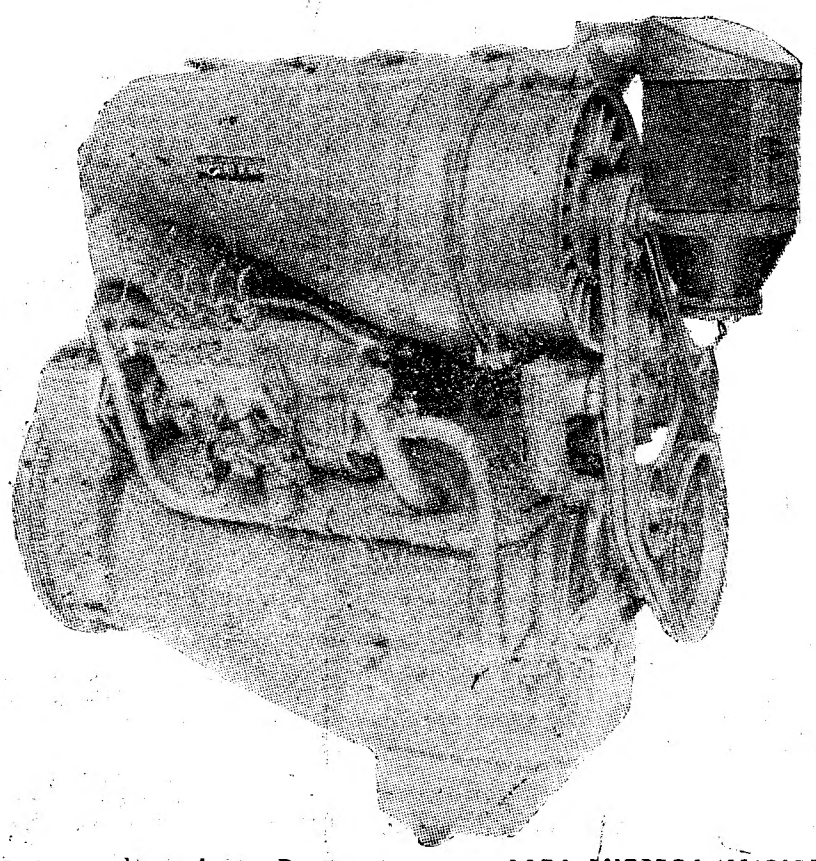
LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986

Motores «DEUTZ» para Camiões

(Os melhores motores a óleos pesados)

A MAIS BRILHANTE REALIZAÇÃO DA TÉCNICA MODERNA, QUE TEM REVOLUCIONADO O MUNDO INTEIRO

FORÇA DE 90 H. P.



12/14 litros de gasoil aos 100 quilómetros

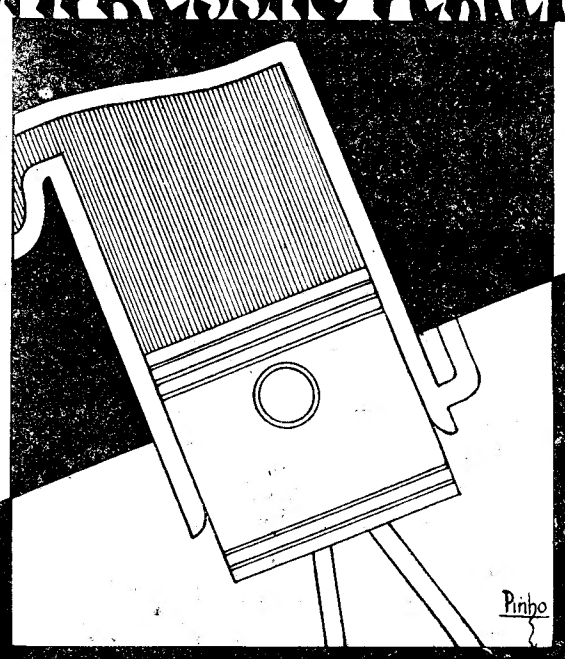
Estão, agora, à venda em Portugal **PARA ENTREGA IMEDIATA**

No seu interesse, consulte o **Representante Geral**

CONSÓRCIO IMPERIAL DE AUTOMÓVEIS, LDA.

PORTO: Rua do Bonjardim, 428-1.º LISBOA: 3-A, Rua dos Lusiadas, 3-3 (Icaútara)

COMPRESSÃO PERFEITA



COM *segmentos*

PACHANCHO

FÁBRICA NACIONAL DE PISTÕES

BRAGA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove em algumas localidades de Portugal, por influência duma massa de ar instável, que entra na circulação duma depressão centrada a Oeste da Bretanha. Esta depressão, que se desloca para Sul, agravará o tempo em Portugal, principalmente a Norte do Tejo, a partir das próximas horas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 0 HORAS (T.M.G.) DE AMANHÃ—Tempo de aguaceiros, vento muito fresco de Oeste, soprando por vezes com rajadas muito fortes, trovoadas locais, principalmente nas provincias do Norte, e temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *Máxima*, 12°,8; *mínima*, 6°,2. No mesmo dia do ano passado: *Máxima*, 17°,5; *mínima*, 6°,1.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda de Infantaria 1; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, cançonetas portuguesas; 20 e 50, solos de instrumentos; 0, noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, «Portugal», da série «Eis a Europa»; 21 e 45, musica de salão; 22, teatro: «Carta de uma Desconhecida», de Jean Levasseur; 22 e 24, canjuntos vocais; 22 e 30, musica ligeira sinfónica; 22 e 50, «A Luz vem sempre do alto»; 23 e 20, danças; 23 e 50; resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, musica de camara; 22, musica sinfónica; 22 e 30, recital de canções; 22 e 50, «Crónica semanal»; 23, musica sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, musica de baile; 19 e 30, musica francesa; 19 e 45, conjuntos; 20, «Imagens por musica»; 20 e 15, Rádio-jornal; 20 e 30, musica portuguesa; 21, «Passa-tempo»; 22, Rapsódias; 22 e 15, musica suíça; 22 e 30, concerto; 23, musica de Restaurante Negresco; 23 e 30, musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Zil—Av. da Igreja, 9-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Av. da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel. 4 2532); Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 4 8966); Bairro Azul (Do)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Freitas—Rua do Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5 2811); Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 4 7708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 6 3807); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7232); Moura Serra—Rua da Junqueira, 38, 40 (Tel. 3 8132); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Tel. 2 7284); Luís Magalhães—Rua de St.ª Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Oliveira—R. da Prata, 240 (Tel. 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Áurea, 154 (Tel. 2 4816); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 104 (Tel. 6 2631).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As árvores morrem de pé».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Sempre em Festa».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».
S. LUIS—«O colégio dos papás»
TIVOLI—«O anjinho».
EDEN—«Abott e Costello, no México».
POLITEAMA—«O inspector geral».
S. JORGE—«Um dia em Nova York».
TRINDADE—«Alma triunfante».
ODEON e PALACIO—«O ladrão de Bagdad».
CAPITOLIO—«Sinfonia dos trópicos».
OLIMPIA—«Atentado em Tecrão».
TERRASSE—«A glória de amar».
REX—«Frei Luís de Sousa».
LIS—«Crepusculo de glória».
JARDIM—«Aldeia da roupa branca».
PROMOTORA—«Duelo ao sol».
R. AMADORA—«Adão e a pequena Eva».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	660$	659$	661$
Consolidado 3 % T. 10	714$	713$	714$
Consolidado 3 1/2 T. 10	830$	830$	831$
Centenários 4 %	1.960$	1.958$	1.961$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	951$	960$
Idem 1943	951$	951$	952$
Idem 1944	951$	951$	952$
Externas 1.ª série	—	1.245$	1.300$
Externas 1.ª carimbadas	1.241$	1.240$	1.250$
Externas 3.ª série	—	—	1.400$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.400$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	143$	150$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	860$	900$
Ultramarino cp. I. p....	647$	647$	649$
Portugal port. I. p. ...	—	1.200$	1.215$
Fidelidade	—	51.000$	—
Mundial...	1.350$	1.325$	—
Nacional...	—	940$	—
Aguas Lisboa 1934 I.p.	—	118$	125$
Cimentos Leiria I. p....	340$	335$	345$
Crédito Predial port. ...	—	16$	16$
Gás Electricidade cupão	157$	156$	157$
Alto Alentejo cupão ...	175$	175$	177$
Industrial Aliança... ...	—	301$	340$
Portugal e Colónias ...	300$	300$	302$
Nac. Navegação I. p.	—	1.150$	1.180$
Colonial de Navegação	—	—	1.230$
Port. de Pesca I. p. ...	—	1.130$	1.180$
Port. Tabacos cupão ...	349$	349$	350$
Tabacos Portugal cupão	—	405$	410$
União Eléctrica Port. ...	—	196$	199$
Cassequel	1.010$	1.002$	1.010$
Agricola das Neves ...	1.010$	1.005$	1.010$
Agricultura Colonial ...	—	600$	605$
Açucar de Angola... ...	2.870$	2.860$	2.880$
Buzi	163$	162$	164$
Cabinda...	125$	125$	130$
Ilha do Principe	1.280$	1.270$	—
Zambézia I. de 25 ...	132$	131$	132$
Moçambique	236$	235$	236$
Electrica das Beiras	1.320$	1.315$	1.325$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	102$	102$	102$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

DESCARRILOU UM COMBOIO
na linha do Corgo

VILA REAL, 9—*(Pelo telefone)*—Ontem, entre Vilarinho das Farinheiras e o apeadeiro de Campilha, na linha do Corgo, o comboio correio descarrilou, o que provocou certo panico entre os viajantes e o atraso de duas horas e meia.

Felizmente, não se registaram desastres pessoais ou materiais.

UMA VEZ MAIS
A CASA DA SORTE
vendeu
Todos os Prémios Grandes
duma só Extracção!

1.º Prémio — 15.992
600 CONTOS

2.º Prémio — 2.373
100 CONTOS

3.º Prémio — 23.451
50 CONTOS

Três bilhetes da Extracção de hoje e todos com o carimbo da
CASA DA SORTE
LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA

Dizem os leitores...

As cancelas fechadas e os passageiros dos «eléctricos»

A propósito de uma local que publicámos, respeitante á inovação, que vai sendo uso, de os passageiros tomarem o «eléctrico» numa paragem antes da zona, para marcar o seu lugar, e a Carris fechar no mesmo local as cancelas dos carros, escreve-nos um leitor, o sr. P. Sampaio, para expor alguns pontos, dignos de ser ponderados.

Eis os termos em que põe a questão:

«Há milhares de habitantes de Lisboa que têm o direito de protestar contra o facto de alguns «eléctricos» aparecerem a certa altura do percurso com as cancelas fechadas: são os possuidores de assinaturas, que têm um contrato com a Companhia Carris, segundo o qual podem usar todos os carros postos em serviço do publico e ficam prejudicados nos seus direitos, se a Carris lhes impedir a entrada em qualquer altura, antes ou depois de zonas, como já vai sucedendo. Esses passageiros têm certa importancia para a Companhia: pagam adiantadamente fazendo entrar, duma só vez, nos cofres da Companhia, muitos milhões de escudos; continuam a ser um rendimento para a Companhia, mesmo depois de morrerem... visto que os seus herdeiros não podem pedir reembolso da quantia já entregue; pagam, mesmo quando não têm lugar nos carros; etc., etc.

Agradeço, pois, sr. director, que no seu muito lido jornal defenda os interesses dos que usam os chamados «passes» e vêem os seus direitos desrespeitados, se lhes fecham os carros em qualquer altura do percurso. E' mesmo caso para perguntar quem autorizou a Companhia Carris a tomar tal medida, que vai contra compromissos assumidos perante milhares de lisboetas».

Posto o problema nestes termos, é evidente que o assinante tem razão. Mas o que parece estar em desacordo com a boa moral e a lógica dos factos é a circunstancia de os passageiros, que sejam portadores de «passes» ou compradores de bilhetes na paragem anterior á zona, permanecerem no «eléctrico», com prejuizo de todos os que não têm dinheiro para adiantamentos, sob qualquer forma, e que na fila, ao fim da zona, aguardam modesta e pacientemente a vez de gozar de um direito que também é respeitável.

Por isso, o lógico, parece-nos, seria que a Carris não fechasse as cancelas nas paragens anteriores ás zonas—mas nestas convidasse todos os passageiros a descer...

REGRESSA HOJE A ITÁLIA
a declamadora Eva Paci

Regressa hoje a Itália, no «Lusitania-Expresso», a distinta declamadora Eva Paci, que veio a Lisboa dar um recital de poesia italiana e proferir uma conferência sobre «A Itália vista pelos escritores estrangeiros», que obteve grande êxito.

A conferencista foi homenageada ontem, de tarde, num «cocktail» oferecido pelo E. N. I. T. e pelo Instituto de Cultura Italiana, a que assistiram numerosos convidados.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

15992 . . . . . 600.000$
15991
15993 Aprox. ao 1.º prémio 7.420$
2373 . . . . . 100.000$
23451 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

3701 3702 5788 7122 7782 15080 19492

Premiados com 4.000$00

789 2070 2844 4266 7714 12075 12777 14516 15616 17325 19379 20705 22152 22577 24143 25668

Premiados com 300$00

17 170 265 287 290 293 316
535 573 793 801 863 906
921 997 1036 1049 1053 1118
1264 1272 1313 1325 1436 1630
1666 1727 1738 1871 1950 2000
2031 2037 2146 2168 2398 2418
2563 2601 2611 2649 2701 2724
2781 2856 2858 2945 2967 3002
3070 3152 3156 3382 3533 3651
3697 3710 3771 3939 4145 4213
4221 4269 4274 4378 4384 4402
4490 4548 4690 4742 4803 4980
5098 5100 5258 5298 5344 5426
5437 5530 5610 5640 5754 5799
5953 5958 5965 5966 5980 6077
6082 6105 6112 6244 6263 6270
6325 6326 6409 6462 6544 6737
6816 6866 6874 7068 7072 7083
7136 7225 7231 7278 7317 7345
7440 7536 7631 7677 7691 7772
7873 7883 7967 8023 8357 8421
8461 8570 8659 8756 8866 8922
8945 9046 9093 9107 9138 9181
9182 9341 9357 9845 9846 9886
9908 10001 10047 10128 10193 10242
10342 10355 10419 10449 10479 10513
10581 10631 10632 10635 10796 10825
10840 10842 10860 10879 11080 11248
11249 11267 11282 11386 11406 11433
11474 11515 11555 11624 11654 11669
11764 11771 11886 11897 11910 12000
12277 12367 12547 12590 12608 12642
12742 12745 12749 12847 12858 12860
12883 12917 13014 13050 13301 13348
13404 13423 13623 13660 13740 13745
13768 13819 13936 14347 14389 14402
14419 14746 14749 14753 14761 14764
15077 15125 15129 15197 15298 15323
15335 15386 15388 15436 15610 15699
15731 15762 15776 15810 15824 15917
15979 15985 15993 16167 16189 16285
16350 16428 16530 16547 16601 16636
16650 16656 16766 16806 16824 16835
16941 17119 17284 17499 17579 17588
17600 17862 17922 17977 17984 17999
18011 18016 18124 18176 18211 18229
18411 18548 18579 18606 18808 18840
18858 18866 18879 18984 18993 19026
19290 19301 19302 19418 19472 19486
19545 19578 19596 19687 19883 19898
19903 20075 20145 20154 20247 20301
20443 20460 20509 20522 20598 20606
21015 21027 21029 21041 21074 21188
21206 21277 21364 21504 21513 21589
21793 21872 22100 22131 22160 22171
22214 22384 22400 22475 22523 22743
22749 22821 22924 22939 23007 23025
23032 23052 23063 23097 23177 23178
23195 23209 23223 23496 23640 23664
23700 23747 23790 23944 24351 24509
24538 24542 24598 24651 24669 24721
24740 24807 24818 24841 24890 24892
24906 24917 24926 24988 24991 25001
25023 25038 25088 25119 25166 25282
25287 25298 25383 25435 25459 25487
25491 25500 25513 25622 25638 25705
25755 25833 25880 25952 25985

Os numeros de **15901** a **16000**, de **2301** a **2400** e de **23401** a **23500** são premiados com **500$00** por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio: **92**, são premiados com 500$00.

Os numeros terminados em **1, 2 e 3** têm o prémio de 170$00 por pertencerem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações, excepto os que terminem em **92**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

As operações militares na Coreia

Nas imediações de Seoul

cessou a resistência comunista

mas na frente central intensificou-se a luta

(Continuação da 1.ª página)

Tropas gregas, americanas e sul-coreanas encontraram grande resistência ao Norte de Ichon, o que limitou o seu avanço ao longo do vale do rio Han. Travou-se violenta luta pela posse de uma colina, 14 quilómetros ao Norte da cidade, depois de os gregos terem tomado de assalto a encosta. Contra-ataques de tropas chinesas forçaram os gregos a abandonar a colina. Os chineses resistiram a três contra-ataques gregos para a sua reconquista.

Infantaria sul-coreana lançou ataque após ataque para desalojar os chineses de outra altura, 14 quilómetros a Nor-Noroeste de Ichon, mas os comunistas mantiveram-se. Outras forças comunistas contra-atacaram, na mesma área, forçando os sul-coreanos a retirar.

Patrulhas americanas foram alvejadas por um regimento comunista, em terreno acidentado, 14 quilómetros ao Norte de Ichon, e aldeões disseram que 500 soldados chineses ocupavam a cordilheira, 3 quilómetros mais ao Norte.

Mais de mil comunistas atacaram tropas sul-coreanas, com três colunas, a coberto da escuridão, 17 e 22 quilómetros a Leste de Hoengsong. Na madrugada de hoje, todos os ataques tinham sido repelidos.

Com neve a cair, tropas comunistas atacaram das alturas a Nordeste e Sueste das posições sul-coreanas, tentando cercar e isolar uma formação sul-coreana dispersa. Outras tropas sul-coreanas avançaram 13 quilómetros a Oes-Noroeste do Hoengsong, encontrando apenas ligeira resistencia e um destacamento blindado americano repeliu 300 comunistas, oito quilómetros a Leste da cidade.

Há indicações de os comunistas estarem a retirar ao longo deste sector, a fim de constituir uma nova linha nas montanhas á volta de Hongchon, 32 quilómetros ao Norte de Hoengsong.

Foi observada, na noite passada, uma caravana de transporte comunista, de luzes acesas, caminhando para Nordeste, em direcção a Hongchon, de um ponto 8 quilómetros a Nordeste de Chipyongni.

O 8.º exército comunicou hoje que se calculava que as perdas momunistas, ontem, tivessem sido de 4.706 mortos e feridos e 45 prisioneiros.

A artilharia da esquadra das Nações Unidas, postada ao longo da costa ocidental coreana, disparou cerca de 800 granadas contra concentrações e linhas de comunicação comunistas, ontem, na área de Seoul-Ichon. O maior peso da barragem naval atingiu a ilha de Wolmi, próximo de Ichon, com a qual está ligada por um aterro. Lavravam grandes incendios na ilha, depois do bombardeamento.

A divisão naval incluia os cruzadores britanicos «Ceylon» e «Belfast» e a fragata «Black Swan», a fragata neo-zelandesa «Tutira», o contrtorpedeiro holandês «Everton», o cruzador pesado americano «St. Paul» e o contratorpedeiro «Hank». Num bombardeamento continuo, na costa oriental, o contratorpedeiro australiano «Warramunga» e os contratorpedeiros americanos «Lind» e «Borie» contribuiram para esmagar longa e tenaz resistencia dos três batalhões norte-coreanos que «desapareceram» de Kangnung.—(Reuter).

O avanço sobre Seoul

JUNTO DAS FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS, 9—Forças blindadas das Nações Unidas aproximaram-se hoje até 1.600 metros de Yongdongpo, suburbio industrial de Seoul, e bombardearam os arredores, pelo segundo dia consecutivo.

As forças blindadas, um «destacamento especial» da 25.ª divisão americana, fizeram um avanço de 8 quilómetros para o Norte de Anyang, próximo da costa ocidental. Estavam meio ocultas pela neve que caia, quando caminharam por estradas geladas, vencendo ligeira resistência.

Infantaria, caminhando atrás dos tanques, assistiu ao rebentamento das granadas na cidade, que se diz presentemente ser uma «cidade fantasma». Não há indicações de os chineses terem quaisquer forças importantes entre os blindados americanos e a cidade. As guardas avançadas dos blindados encontraram pouca resistência no seu avanço, e apenas foram retardadas por campos de minas. —(Reuter).

O significado da intensificação da luta na frente central

SECTOR DO 8.º EXÉRCITO, 9.—Na altura em que os comunistas escassa ou nenhuma resistência opõem, nas imediações de Seoul, e parecem ter renunciado por completo á luta na costa oriental, assiste-se, na frente central, sector de Hoengsong, a uma intensificação da actividade, cujo significado pode ser vital nos três dias mais próximos.

Enquanto forças das Nações Unidas repeliam com facilidade pequenos ataques respectivamente a 20 e a 24 quilómetros a Sueste de Seoul, elementos do exército sul-coreano, depois de quebrarem a resistência de um importante nucleo comunista que se batia há três dias em Kangnung, avançaram mais para o Norte, na costa oriental.

A situação é daquelas a que os estrategas chineses parecem dar marcada preferência: os dois flancos apresentam-se abertos ao avanço ilimitado das unidades aliadas, enquanto se mantém uma pressão forte ao centro. Há dias, observou-se uma concentração importante de tropas comunistas ao Norte de Hoengsong e imediatamente ao Sul de Hongehon. É muito intenso o tráfego desta cidade para o Sul. Não restam duvidas de que o objectivo das tropas chinesas e norte-coreanas é romper a frente pela estrada de Wonju, obrigando assim as forças das Nações Unidas a uma retirada geral, segundo a táctica já utilizada, na sua primeira grande ofensiva. Embora seja desde já notável a actividade ao Norte de Chipyongni e a Oeste de Hoengsong, foram repelidos ataques inimigos 10 quilómetros a Nordeste de Chipyongni e a 13 e 11 quilómetros ao Norte e Noroeste de Hoengsong e a 8 quilómetros a Leste desta cidade—é principalmente a Oeste de Hoengsong que a pressão inimiga se torna cada vez mais acentuada. Neste sector, foram repelidos contra-ataques inimigos seguindo-se, em cada caso, de novos contra-ataques, aliás, contidos até agora, 22 e 15 quilómetros a Leste de Hoengsong, unidades que, no segundo ponto, atingem um regimento, travaram renhidos combates e mantêm uma espécie de cunha cravada nas posições das Nações Unidas.—(France Presse).

A luta nas escarpas de Kuksabong

NA FRENTE CENTRAL DA COREIA, 9—Tropas sul-coreanas escalaram hoje as encostas escarpadas da cordilheira de Kuksabong, a Nordeste de Hoengsong, para continuar com o seu lento e metódico avanço pela estrada para Hongchon.

Foi essa a sua réplica ao contra-ataque comunista lançado contra elas das alturas, a noite passada.

Os sul-coreanos enterraram os pés numa espessa camada de neve, que cobria as montanhas, e, agarrados a pinheiros e penhascos, subiram pelas encostas geladas. A' frente deles, saía fumo amarelado das escarpas, provocado por granadas de fósforo lançadas pelas baterias aliadas sobre as trincheiras comunistas.

Esta batalha é uma parte significativa do avanço coordenado que o general Ridgway está a efectuar ao longo de toda a frente do 8.º exército. —(Reuter).

O avanço prossegue

TÓQUIO, 9 — Forças blindadas das Nações Unidas, atacando ao Norte de Anyang, próximo da costa ocidental da Coreia, avançaram hoje até 5 quilómetros do rio Han e apenas 7 quilómetros ao Sul de Seoul.

O rio Han é o limite meridional da capital sul-coreana, que mudou de mãos três vezes, durante a guerra, e está situado apenas a 2 quilómetros do centro da cidade.

Caiu ligeira camada de neve sobre as forças blindadas, que encontraram apenas ligeira oposição, com excepção de minas.

Durante o avanço, foi conquistada a aldeia de Tokson—a ultima antes de Yongdongpo, suburbio industrial de Seoul.

No flanco esquerdo desta força, outra guarda avançada progrediu 3 quilómetros para Oeste e atingiu um ponto a cerca de 9 quilómetros do porto de Ichon, regressando depois ás linhas das Nações Unidas. Quase não encontrou oposição.—(Reuter).

MacArthur impedido de visitar a frente pelo mau tempo

TÓQUIO, 9.—Pela décima vez depois de estalar a guerra na Coreia, o general MacArthur partiu esta manhã, de avião, de Tóquio, a fim de inspeccionar a frente de combate. Pela primeira vez, porém, regressou á capital japonesa sem ter conseguido pousar na Coreia, por causa das péssimas condições atmosféricas.—(F. P.).

A participação

de forças japonesas na defesa colectiva contra uma agressão comunista

TÓQUIO, 9—Nos círculos bem informados desta capital afirma-se que o Governo japonês parece ter finalmente aceite o «convite» americano para participar activamente na defesa colectiva contra uma agressão comunista. Contudo, o Governo de Tóquio fez certo numero de reservas, nomeadamente económicas e psicológicas. O rearmamento do Japão seria uma tarefa de grande fôlego, comportando a sua realização três etapas sucessivas.

A primeira fase — já começada de certo modo — consiste, segundo afirmam naqueles círculos, em reforçar os efectivos das forças chamadas «reservas da Polícia», aliás organizadas e treinadas como verdadeiras tropas combativas. Os seus efectivos actuais elevam-se a 75.000 homens. O Governo nipónico há tempo já que elaborou planos tendentes a aumentar aquele total, primeiro para 200.000 e mais tarde para 400.000, o que daria ao Japão o equivalente, primeiro, a 20, a seguir, a 40 divisões de tropas terrestres.

A realização desta primeira parte do programa de rearmamento do país não apresenta, práticamente, nenhuma dificuldade jurídica, nacional ou internacional, segundo salientam as esferas competentes. E, uma vez que se trata de forças chamadas de Polícia, o texto da nova Constituição japonesa, que proíbe a organização de forças armadas, é respeitado á letra. Pela mesma razão, as susceptibilidades de algumas potências democráticas não poderão irritar-se, porque nem as Filipinas nem a Austrália poderiam considerar como potência militar perigosa um Japão que dispusesse de 40 divisões terrestres, mas desprovido de aviação e de marinha.

As dificuldades surgem, principalmente, no campo económico e orçamental. Os dirigentes nipónicos têm declarado repetidas vezes que o país é demasiado pobre para suportar os encargos de um rearmamento, embora sob forma do reforço das reservas da Polícia. Mas supõem as esferas geralmente bem informadas que os americanos prometeram aplanar tais dificuldades.

Seja como for, a execução da primeira parte do programa de rearmamento exigirá tempo. Um jornal de Tóquio pretende, esta manhã, que serão precisos dois anos para que as fábricas japonesas possam produzir 100.000 espingardas.

A segunda etapa, a da reconstituição das forças armadas propriamente ditas, só poderá começar depois da conclusão do tratado de paz. Nessa altura, as forças da reserva da Polícia passariam a denominar-se «exército» e tornar-se-iam o nucleo das novas forças militares japonesas. Provàvelmente, então, o serviço militar obrigatório entraria novamente em vigor. Com a sua actual população de 80 milhões, o Japão pode ter 2 milhões de homens em armas e 3 milhões de reservistas. Na mesma ocasião, a Constituição nipónica seria emendada, a não ser que os japoneses descubram, entretanto, outro nome com que baptizar o seu exército; os círculos oficiais já começam a falar de um «contingente japonês das forças de Polícia internacionais».—(F. P.).

NINA
JUANITA CUENCA
Sábado: BAILE DA PINHATA
Aberto toda a noite

O melhor sortido. O melhor gosto. O melhor preço
OURIVESARIA
Joaquim Baptista da Silva
JOALHARIA • RELOJOARIA
RUA BARROS QUEIRÓS, 48

Restaurante Boa Viagem
Bar Dancing
Sábado
BAILE DA PINHATA
Ambiente requintado — Serviço impecável
Ao piano: Melo Junior — Vocalista: José Correia
Consumo livre
Estrada Marginal — CAXIAS Telefone P. A. 61

Restaurante ALVALADE
Telefone 79151
Amanhã — BAILE DA PINHATA

PASTA MEDICINAL Couto
TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA